Anno 79

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 245

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno 30$000 Por seis mezes 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—SEXTA-FEIRA, 30 DE OUTUBRO DE 1903

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "DIARIO"

INTERIOR

Dr. Lauro Sodré

Rio, 28.

Acha-se enfermo o dr. Lauro Sodré, senador pelo Districto Federal.

Peste bubonica

Rio, 28.

Deram-se mais quatro casos de peste bubonica.

Morreram tres enfermos do mal levantino, sendo dois dos que se achavam recolhidos ao hospital Paula Candido.

Sentença reformada

Rio, 28.

O Supremo Tribunal Federal reformou a sentença de José Gomes da Silva para impor no grão medio a pena em que fôra incurso.

Vencimentos militares

Rio, 29.

Consta que o congresso está empenhado em votar o projecto que equipara os vencimentos dos officiaes do exercito e da armada.

Outrosim diz-se que o governo apoia a intenção do congresso.

Fallecimento

Rio, 29.

Falleceu o inditoso moço Durval Guimarães, que tentou suicidar-se hontem.

O joven morto era filho do general Guimarães. (?)

Dr. Barata Ribeiro

Rio, 29.

E' mais lisonjeiro o estado de saúde do dr. Barata Ribeiro, senador pelo Districto Federal.

A questão do Acre

Rio, 29.

A commissão de orçamento da camara dos deputados reuniu hoje, em sessão secreta, para tratar do pagamento de 2 milhões de indemnização á Bolivia.

—

Rio, 29.

Realizou-se hoje uma conferencia entre o barão do Rio Branco, ministro do exterior, dr. Fernando Guachalla, contra-almirante Guilobel e capitão de mar e guerra José Carlos de Carvalho, para terminar o tratado do Acre.

O tratado será amanhã submettido á consideração do presidente Rodrigues Alves.

Consta que o general Pando, presidente da Bolivia, manifesta-se favoravel ao tratado, que põe termino ao litigio entre os dois paizes e que tão multiplas contrariedades tem determinado.

Dr. Epitacio Pessoa

Rio, 29.

O dr. Epitacio Pessoa, ministro do Supremo Tribunal Federal, que se acha na Europa, foi acommettido de uma congestão pulmonar.

Embarque

Rio, 29.

Partiu para ahi o sr. Alberto Barbosa, commerciante nessa praça.

Estrada de ferro

Rio, 29.

O engenheiro Pompeu de Figueiredo propoz á camara dos deputados construir a estrada de ferro do Madeira ao Mamoré, mediante concessões de terras e a subvenção annual de 445 contos de réis.

O impetrante declarou precisar de seis annos para concluir a construcção da referida estrada.

Orçamento da guerra

Rio, 29.

Na sessão de hoje do senado, foi votado em terceira discussão o projecto de orçamento do ministerio da guerra, de que é relator o sr. Benedicto Leite.

Dr. Fernando Guachalla

Rio, 29.

O dr. Fernando Guachalla, ministro da Bolivia em Washington e actualmente com poderes especiaes para tratar da questão do Acre com o barão do Rio Branco, foi convidado pelo presidente general Pando para assumir a legação boliviana nesta capital, em substituição ao dr. Claudio Pinilla.

O dr. Fernando Guachalla recusou.

Emprestimo municipal

Rio, 29.

Hoje, na sessão do senado, o dr. Ruy Barbosa, em longo discurso, combateu o projecto approvado pela camara dos deputados que autoriza o prefeito do Districto Federal a contrair um emprestimo de quatro milhões.

Tambem combateu o projecto o sr. Thomaz Delphino, senador pelo Districto Federal.

Barão de Geremoabo

Rio, 29.

Falleceu na Bahia o barão de Geremoabo, politico de grande prestigio naquelle Estado.

O facto causou grande pezar em toda a Bahia.

O barão de Geremoabo pertencia á antiga familia sertaneja Dantas Martins dos Reis.

Desde a monarchia militava na politica bahiana, chegando, no antigo regimen, ao posto de presidente de provincia.

Proclamada a Republica, foram seus serviços contemplados na organização da Bahia republicana, cabendo-lhe o logar de senador estadual.

Durante o governo do dr. Luiz Vianna, manteve-se em constante opposição sendo julgado até como insuflador dos movimentos que determinaram a conflagração do sertão da Bahia. Na actual administração do dr. Severino Vieira conservou-se arredio, se bem que seus amigos tivessem adherido ao successor do dr. Luiz Vianna.

O prestigio do barão de Geremoabo era consideravel, mórmente na zona sertaneja, onde mais latamente se exercia sua acção.

—

Rio, 29.

A camara dos deputados inseriu hoje na acta um voto de pezar pela morte do barão de Geremoabo.

Dr. Vicente Machado

Rio, 29.

Em Curityba e Paranaguá fizeram recepção festiva ao dr. Vicente Machado, que foi ao Paraná assumir o cargo de governador do Estado.

General Pinheiro Machado

Rio, 29.

O general Pinheiro Machado, vice-presidente do senado, chega aqui amanhã de Poços de Caldas, onde se achava em tratamento de sua saúde.

Partirá depois com toda a urgencia para Porto-Alegre.

O general Pinheiro Machado foi chamado insistentemente por telegramma para conferenciar com o dr. Borges de Medeiros, presidente do Rio Grande do Sul, sobre assumptos que se prendem á investidura do successor de Julio de Castilhos na chefia do partido dominante naquelle Estado.

A receita de 1904

Rio, 29.

A receita para o exercicio financeiro de 1904 é calculada em quarenta e nove mil contos em ouro e 256 mil em papel.

Politica do Paraná

Rio, 29.

Parece serão renovadas as sessões tumultuarias e escandalosas da camara dos deputados.

O dr. Alfredo Varella promette novas revelações sobre a politica do Paraná e seu chefe e governador eleito, dr. Vicente Machado.

E' possivel que o deputado sul-riograndense se torne a occupar do assumpto, na proxima sessão de sabbado.

Senado

Rio, 29.

Na sessão de hoje, tomou assento o sr. Euclides Malta, senador eleito e reconhecido pelo Estado de Alagoas.

Camara dos deputados

Rio, 29.

Na sessão de hoje, continuou a discussão sobre impostos inter-estaduaes.

Cambio

Rio, 29.

O cambio fechou hoje a 12 1/64.

EXTERIOR

Rei da Hespanha

Lisboa, 29.

Diz-se de fonte officiosa que o rei Affonso XIII, de Hespanha, só virá a Lisboa em dezembro deste anno.

Typho

Lisboa, 29.

No archipelago dos Açores reina o typho.

A mortalidade é grande.

França e Russia

Londres, 29.

A imprensa commenta a visita do conde de Lamsdorf, presidente do conselho de ministros da Russia, a Pariz.

Attribue que o alto personagem russo vae á capital franceza conferenciar com o sr. Delcassé, ministro dos negocios estrangeiros, sobre a politica internacional inaugurada ultimamente em França.

Santos Dumont

Pariz, 29.

Officiaes da aerostação militar de Versailles visitam o hangar onde está situado o dirigivel omnibus do sr. Santos Dumont.

Os visitantes examinaram todos os apparelhos mostrando-se satisfeitissimos pelo que felicitaram o eminente aeronauta brazileiro.

Rei da Italia

Roma, 29.

O rei Victor Emmanuel, da Italia, regressou de San Rossore.

Ministerio italiano

Roma, 29.

O sr. Giolitti conferenciou hontem com diversos de seus amigos politicos.

Afinal conseguiu organizar o novo ministerio, em substituição ao presidido pelo sr. Zanardelli.

Chile e Argentina

Buenos-Ayres, 29.

O rei Eduardo VII, da Inglaterra, respondeu aos governos da Republica Argentina e do Chile que renunciaria a nomear inglezes para demarcar o Atacama desde que os dois paizes queiram resolver o litigio pelos meios amigaveis.

Cardeal brazileiro

Buenos-Ayres, 29.

«La Prensa», em edição de hoje, diz que, na reunião do proximo consistorio, o papa Pio X fará a nomeação de um sacerdote brazileiro para o cargo de cardeal do sacro-collegio.

Ainda o Acre

La Paz, 29.

Ha grande animação aqui contra o tratado que o governo do Brazil elabora para dar fim á questão do Acre.

Projecta-se a realização de um meeting.

NA MACIOTA...

CXCVIII

«Em S. Gabriel, no Rio Grande do Sul, assentou praça num dos corpos que guarnece aquella cidade um alentado gaúcho, cujos pés têm sido objecto de commentarios dos veteranos.

Na arrecadação do corpo onde juntou bandeira o recruta, não foi possivel encontrar-se um par de botas que lhe calçasse as plantas.

E como estas não podem andar descobertas, fez-se encommenda para o arsenal de calçado com as seguintes dimensões: comprimento ...48 e entrada ...61.»

(Do *Correio do Recife*.)

'Stás assombrado, Julio ?!... *Ozente*...
Como te fazes de innocente!
Caso não é dos mais extranhos,
Coisa não é que se não veja
Haver alguem que dono seja
De pés tamanhos...

E a prova plena do que digo
Tens junto a ti, mora comtigo,
Vive a teu lado, maganão;
Parece incrivel, Julio amado,
Que inda não hajas reparado
Os pés do Fabio Maranhão...

LULU' SENNA.

EXPOSIÇÃO DE APPARELHOS A ALCOOL

(Do *Jornal do Commercio* de 19 de outubro)

As festas que hontem se iniciaram, no grande recinto de um edificio da rua do Lavradio, parece reunirem, ao interesse economico e industrial que as motiva, as sympathias de todas as classes da população, pelos aspectos variados e attrahentes em que a moldaram os seus promotores, aliando, como de preceito, o agradavel ao util.

Cabe á Sociedade nacional de agricultura, que já o anno passado se impoz á gratidão publica, pelo congresso agricola que aqui reuniu, a iniciativa e realização da imponente «Exposição de apparelhos a alcool», hontem inaugurada, ao mesmo tempo e juntamente com a exposição de flores, a primeira levada a effeito nesta capital.

Foi com o credito de 200:000$, votado pelo congresso que a directoria da Sociedade de agricultura conseguiu adaptar o casarão do antigo Frontão Velocipedico, fazendo dispendios não pequenos com os reparos do predio, creação do jardim, que hontem o publico tanto apreciou, bordado de grutas, fontes, pontesinhas e corregos ladeados de grama. Sem este auxilio não se teria levado a effeito a exposição, porque a Sociedade de agricultura não é uma aggremiação opulenta, nem dispõe de patrimonio que lhe facilite operações de creditos; e os exiguos recursos fatigantemente adquiridos, ella emprega na distribuição de sementes, trabalhos e publicações de propaganda, etc., sendo que sua directoria não gosa de ordenados, nem vencimentos.

Graças áquelle auxilio, os trabalhos da adaptação do edificio foram atacados com rapidez, sendo as obras dirigidas gratuitamente pelo secretario da Sociedade, engenheiro Sergio de Carvalho a cujo labor todos os membros da directoria attribuem todo o bom exito do tentamem. E' delle a idéa e o traçado das obras da exposição, sendo a execução do jardim do paisagista sr. Ignacio Faria e as decorações scenegraphicas e picturaes do sr. Chrispim do Amaral, cujo engenho se esmerou em toda a decoração scenographica do recinto e do theatro da exposição. Ouvimos unanimes elogios á obra do sr. Chrispim do Amaral.

A commissão de senhoras, que gentilmente se incumbiu da exposição floral, hontem tambem inaugurada, fez jus ás calorosas referencias que lhe mereceu dos visitantes a obra, no seu conjunto e seus detalhes, da poetica feira de flores, com tão raro mimo organizada.

Pouco antes das 8 horas da noute chegou o sr. presidente da Republica acompanhado de seu secretario, dr. Rodrigues Alves Filho, e do chefe de sua casa militar, o sr. coronel Souza Aguiar.

S. exc. foi recebido á porta do edificio da exposição pelos srs. drs Sergio de Carvalho, Emanuel Couret, Simões da Silva José da Silva Gandra, Jacy Monteiro, Ignacio Tosta e Augusto Bernacchi.

Depois de algum descanso na secretaria, foi s. exc. assistir á sessão solenne do congresso das applicações industriaes do alcool, por onde começou a inauguração da exposição correspondente.

A illuminação e decoração do antigo Eden, adaptado pela Sociedade nacional de agricultura, apresentavam aspecto deslumbrante.

Aproveitando a canalização do gaz de illuminação ali existente, um expositor canalizou o alcool, distribuindo-o de tal modo que todos os bicos funccionavam com maxima regularidade.

O deposito está collocado á grande altura e o alcool, descendo por pressão, alimenta os gazeificadores, sem haver descontinuidade.

Sobre uma ampla mesa, collocada em um alto estrado, destacavam-se artisticas jarras com flores naturaes e elegantes lampadas collocadas em columnas de marmore de diversas côres.

Em torno da mesa, altas cadeiras de espaldar forradas de couro e trabalhadas com arte.

Tomáram assento á mesa o dr. Cornelio da Fonseca, presidente do congresso das applicações industriaes do alcool; Sergio de Carvalho, presidente da commissão organizadora da exposição; o sr. presidente da Republica, o sr. dr. Lauro Muller, ministro da industria e viação; dr. Joaquim Ignacio Tosta, membro da commissão; dr. Luiz da Silva Castro, vice-presidente do congresso das applicações a alcool; Emmanuel Couret, membro da commissão e dr. Miguel Calmon, secretario da industria do governo da Bahia.

Falou em primeiro logar o sr. Sergio de Carvalho, que começou por fazer a synthese historica da exposição, declarando que aquella auspiciosa idéa nascera no congresso nacional de agricultura, fôra apoiada pela conferencia assucareira que se verificou posteriormente, e teve execução graças ao poder legislativo e ao influxo benefico do exm. sr. ministro da industria.

Proseguindo, fez a apologia da industria assucareira, chamou-a de heroica, rememorando o apoio que outr'ora prestou ao poder publico, sempre que perigava a ordem institucional.

A evolução da industria assucareira, disse o orador, constitue uma das raras demonstrações da iniciativa privada em um paiz de formação communitaria, accrescentando que se antolha á industria assucareira ante as applicações industriaes do alcool o ensejo feliz de solver suas proprias necessidades com o consectario de eliminar do computo de nossa importação os milhares consignados ao kerosene estrangeiro.

Aos vastos depositos de petroleo que enriquecem as terras maravilhosas da Pensylvania, da California, do Caucaso, deve-se oppor tenazmente a fecundidade inexhaurivel das nossas terras de cultura, banhadas pelas rutilações candentes do sol ardentissimo dos tropicos, a agir no protoplasma da cellula para elaboração indirecta do alcool pela formação do assucar que lhe dá origem. O orador refere-se ás multiplas applicações do alcool, alludindo aos motores, que o alcool accentua em superioridade seu rendimento, aos diversos apparelhos de aquecimento, alguns dos quaes produzem temperaturas que se elevam a 1.800 gráos, fundindo os metaes mais refractarios, alludiu ás diversas lampadas, fócos de luz limpida esplendente nos quaes as [illegible]mações calorificas se transformam [illegible] luminosas ao contacto da camisa Auer, cuja [illegible] materia principal os oxidos de terras raras dim[illegible] das extensas costas que orlam a vastidão de nosso territorio.

O orador alludiu á propaganda na Allemanha e França, exaltando os meritos de Guilherme II e de Jean Dupuy e Léon Mougeot, declarando que no Brazil essa propaganda teve os seus primeiros paladinos na tradicional terra pernambucana, extremada nessa precedencia como outr'ora na defesa da causa liberal.

O orador, depois de muitas considrações, disse que a industria assucareira já não é aquelle typo lendario de Tolstoi, invocado por Léon Bourgeois, perdido em uma noite calliginosa no meio dos steppes, sem encontrar limite ao seu caminho.

O alcool industrial e a sua luz directriz, o seu guia; a solidariedade dos industriaes fará o resto, concluiu o orador.

O dr. Cornelio da Fonseca, depois de cumprimentar em termos elogiosos o sr. presidente da Republica e o sr. ministro da industria, agradeceu aos seus collegas do congresso de applicações industriaes do alcool a honra que lhe conferiu, o collocando naquella cadeira.

Fez diversas considerações sobre a situação actual da industria assucareira, alludindo ás applicações industriaes do alcool que, de accôrdo com a experiencia de diversos povos, concorreram sem duvida para a rehabilitação economica dessa fonte productora.

Finalmente, o sr. ministro da viação declarou que o Governo acompanhava com vivo interesse esse movimento progressista da industria nacional que encontrará da parte dos poderes publicos o auxilio necessario para impulsionar sempre a iniciativa individual.

Terminou s. exc. fazendo votos para que os esforços da Sociedade nacional de agricultura sejam coroados do melhor exito.

Finda a sessão o sr. presidente foi convidado a percorrer o edificio afim de apreciar as varias installações.

Após essa visita que foi bastante minuciosa, mostrando-se o sr. presidente muito interessado por tudo quanto lhe era apresentado, a commissão offereceu a s. exc., na secretaria, uma taça de champagne, brindando o dr. Sergio de Carvalho em nome dos demais membros da commissão ao Governo representado nas pessoas dos srs. presidente da Republica e ministro da viação.

Os srs. drs. Cornelio da Fonseca, Silva Castro, Candido Rodrigues e Paula Silva brindaram igualmente a ss. eexs. em nome respectivamente dos Estados de Pernambuco, Rio de Janeiro, S. Paulo e Parahyba.

O sr. presidente da Republica retirou-se ás 10 horas da noite, sendo acompanhado, ao tomar a sua carruagem, pela commissão e demais pessoas presentes.

— Na estação telegraphica da exposição o sr. ministro da viação expediu o seguinte telegramma circular aos governadores e presidentes dos Estados.

«Tenho a honra de communicar a v. exc. que em presença do sr. presidente da Republica acaba de ser inaugurada a Exposição Internacional de apparelhos a alcool, promovida pela Sociedade nacional de agricultura.

Apresento a v. exc. os meus cumprimentos».

— A exposição não será franqueada hoje ao publico afim de serem feitas algumas restaurações, devido ás damnificações produzidas pela chuva de hontem.

Passemos agora uma ligeira vista ao recinto.

O enorme edificio da rua do Lavradio, onde funccionou o Frontão Velocipedico, foi aproveitado do melhor modo, transformado e transfigurado por numerosos trabalhos de arte, que o adaptaram cabalmente á festa de hontem.

Logo á entrada, nas dependencias lateraes do primeiro corpo do edificio, vêm-se a secretaria da commissão productora do certamen, decorada com os retractos dos drs. Manoel Victorino e Moura Brazil, e outros quadros. A' esquerda um vasto salão de cujas paredes se destacam os retratos do presidente da Republica e dos dous presidentes honorarios da exposição, os ministros da industria e do exterior. Este salão, como todas as dependencias da exposição está fartamente illuminado por poderosas lampadas e candieiros artisticos de alcool incandescente.

Um corredor em área aberta, ladeado de postes com flammulas e lampadas de alcool, de grande intensidade, leva ao recinto da exposição.

Lampadas de cem formatos, suspensas como grandes tulypas umas, outra sobre postes engrinaldados; festões viridentes; cortinas e bandeirinhas; cartazes designando e demarcando as diversas installações particulares, ao fundo pavilhões rusticos, uma cascata, um repuxo luminoso, eis a perspectiva geral do bello recinto e o visitante tem, certo, uma interjeição de applauso, para a iniciativa da Sociedade de Agricultura, antes mesmo de escolher o ponto de partida de seu exame ás installações.

A' esquerda, ao entrar no recinto da Exposição, no pavimento terreo, vêm-se os objectos dos seguintes expositores:

Hampshire & C.— Installação, lindamente decorada com festões de flôres artificiaes, expõe um notavel motor a alcool, beneficiador de café e outros machinismos agricolas.

Henry Rogers Sons & C., of Brazilian limited— Profusa quantidade de desnatadeiras, em movimento, apparelhos diversos para a industria de lacticinos, fogões a alcool de varios modelos.

Farinha, Carvalho & C. (Fundição Indigena)— Notavel installação de mecanica rural e agricola, moendas de canna com manejo, ditas para animaes, dita com polias para transmissão; moendas com entrosagem dupla, moendas com entrosagem singela; collecção de mancaes com bronzes e transmissão (9 modelos), collecção de luvas de juncção em bronze e aço (10 modelos), embolos, polias, engrenagens, etc. Um potente locomovel a alcool, de procedencia franceza, põe tudo isso em movimento, e é ali, na galeria dos Srs. Farinha, Carvalho & C., o unico producto de manufactura estrangeira.

Ainda nesta installação, que é uma das mais curiosas, vêm-se grandes machinas de beneficiar café, moinhos para fubá (modelo original) e outras machinas agrarias. Como decoração a casa apresenta nas paredes, um bello medalhão artistico com as armas da Republica, em bronze e photographias reproduzindo o coreto do largo do Paço, os gradis das estatuas do Duque de Caxias e de D. Pedro I e outros trabalhos da *Fundição Indigena*, que fazem honra aos creditos industriaes desta Capital.

Siemens & Halscke, de Berlim— A poderosa firma expõe, por meio dos seus agentes nesta Capital, uma formosa e suggestiva miniatura das suas installações de energia electrica. Um motor a alcool, de quatro cavallos, tão aperfeiçoado como elegante, em movimento suave que mal encobre sua potencia, envia para uma bateria de accumuladores, disposta á vista do observador, a energia que transformada, se distribue pelos conductores da ligeira e brilhante installação de luz electrica, ali disposta, como uma das notas mais felizes da Exposição.

Arens Irmãos— Esta conhecida firma brazileira apresenta uma inimitavel collecção de motores a alcool, da força de 2, 4, 6 e 8 cavallos, com suas transmissões e accessorios. Mostra tambem um naipe de desnatadeiras grandes, meias e pequenas; debulhadores economicos, debulhador «*Aguia*»; cardadeiras de algodão; machinas de picar fumo; moinho *Excelsior*; curioso debulhador com ventilador combinado; grande moenda potentissima, triturador de cereaes, etc. Arens Irmãos completam sua installação com dous dynamos pequenos, aperfeiçoados, um que fornece luz á sua installação e o outro á fonte luminosa, que está ao fundo do recinto.

Aschoff & Guinle— Esta firma de nossa praça alojou sob um garrido pavilhão, ao fim da ala direita, uma va[illegible] collecção de alcools e aguardentes, bem como multidão de ferros de engommar, accendedores, cafeteiras, fogões de proveniencia americana, banheiras esmaltadas com seus aquecedores a alcool, etc. Bandeiras e festões decoram a installação.

Destillaria da Varzea de S. Paulo—Expõe um notavel sortimento de fogões pequenos esmaltados, para uso domestico, e vasos contendo productos de suas distillarias.

Casa Hortulania—No pavimento superior esta casa installou uma secção de instrumentos e accessorios para floricultura muito variados. No andar terreo apresenta tambem um pavilhão lindissimo topetado de flores raras e dispostas com arte.

Guimarães Coêlho & C.—Expõem alambiques e rectificadores aperfeiçoados. Vê-se, entre outros o *alambique continuo e rectificador*, do inventor bahiano Fausto Pedreira Machado, com patente do governo brazileiro, apparelho que reune os elementos dos distilladores allemães e francezes, com capacidade diversa, desde os de preço de 150$ até os de 20:000$; vê-se tambem ali o *rectificador* aperfeiçoado, applicavel a qualquer distillador, do mesmo inventor brazileiro; e o *rectificador portatil*, modelo pequeno e gracioso para uso dos pequenos industriaes e lavradores.

Casa Ideal (de Frederico Otti)—Exhibe uma interessante installação de machinas domesticas para alfaiatarias, casas de confecção, etc., toda a installação accionada por motor a alcool.

Artigas & C. (Velloso, Irmão & C.) de São Paulo—Bonito pavilhão, decorado com gosto, onde se ostentam lampadas de varios typos, candieiros, fogões de todos os modelos, tudo a alcool; bem como accessorios para esta especialidade.

— A esta installação seguem-se os productos de industria americana e européa, como uma linda lancha a alcool, automoveis, etc.

Ainda no fundo dessa galeria vê-se uma curiosa moenda vertical, original de *Stomato & C.*, de S. Paulo, toda de ferro e com tirante para animaes, equivalente a cinco moendas communs, mas sem entrosagem; denomina-se *Engenho Stomato*.

Entre a ala esquerda do grande recinto, que acabamos de descrever, e a ala direita estão varios canteiros logo á entrada, adornados de chrysanthemos, margaridas, tufas de *calladiums* raros, ou de *cataléas* pendentes.

Uns sobre balcões, outros em canteiros e outros em pittoresca estufa, á direita de quem entra, ficam os innumeros exemplares de plantas floridas, enviadas pelos floristas e amadores, Hortulania, Casa Flora, Lizt, Calmon Vianna, Crashley, Nienmitz, Almeida e outros.

Na ala direita do recinto, ainda no pavimento terreo, estão as seguintes installações:

Borlido, Muniz & C.—Esta firma tem duas installações, uma de objectos leves, no andar superior, e outra, no pavimento terreo, onde vimos entre varios objectos, um bello automovel a alcool, industria franceza; um gracioso e forte motorzinho a alcool de 3/4 cavallo, um gazometro de alcool, um motor vertical de Niel, lampeões para illuminação publica e particular, fogões, lampadas pesadas, etc.

Seguem-se o restaurante, o botequim e outras dependencias da exposição.

O Pyrilampo (conhecida casa de nossa praça)—Camisas para incandescencia de alcool, de seu fabrico, fogões, ferros de engommar, de varios typos, lampadas, lustres, arandelas a alcool.

Société distillerie Brezilien (de S. Paulo)—Expõe grande variedade de productos de suas distillarias, alcools rectificados para perfumistas, alambiques, lampadas, accessorios diversos.

Directoria da Sociedade de agricultura—Tambem faz uma magnifica amostra de lampadas, banheiras, aquecedores, fogões, candieiros, etc., etc., adquiridos por seu thesoureiro directamente nas fabricas européas, como meio de informar os agricultores e productores de alcool brazileiro, pondo-os ao corrente dos preços exactos, excluidos os intermediarios.

Fronteira á esta secção jorra, em repuxo colorido, a bella fonte luminosa, arranjada pelo sr. Raphael Sesto, cingida na base por um annel de grama, avencas e plantazinhas aquaticas do mais encantador effeito.

Subindo-se ao primeiro andar, novos attractivos se deparam ao visitante. Duas secções, uma de mobilias, outra de bellas artes, concorreram tambem ali não só para augmentar o interesse do visitante, como para demonstração experimental dos effeitos da luz do alcool sobre ellas.

A' secção de mobilias apresentou-se a marcenaria Tunes, que exhibe ricos e artisticos moveis, guarnições para sala de jantar, dormitorio, etc.

A secção de bellas artes é constituida de quadros a oleo e aquarella dos srs. R. Amoedo, Bernardelli, J. Baptista e outros pintores de nomeada. E' um dos attractivos do certamen.

Segue-se a secção do telegrapho, telephone e correio, que uma gentileza da administração publica permittiu se installasse emquanto funccionar a exposição.

Na vasta galeria que margeia este pavimento, illuminada a flux pelo alcool, installaram-se os seguintes expositores:

Herm Stoltz & C. — Expõem vasta collecção de ferros de engommar, fogões, lampadas domesticas, lampeões para cidades e villas; accessorios de illuminação a alcool, etc.

Borlido Muniz & C. (segunda installação) — Nesta sua secção de objectos portateis, a firma Bolido exhibe um mundo de productos e apparelhos de applicação quotidiana a alcool, como sejão: lamparinas de parede, caloriferos para salão, aquecedores para mesa, ditos para banheiros, porta-pratos aquecedores, lampadas e candieiros diversos, soldadores a alcool, massaricos para ferro-carril, projectores luminosos, lampeão *Empire*, ditos *art-nouveau*; riquissima collecção de ferros de engommar de varios typos, fogões de todos os formatos, torradores, assadores e outros objectos a alcool.

Fabrica Alfredo Meyer—Fogões de modelo original, torradores e outros apparelhos.

Fabrica de lampeões (de Manoel Gomes de Oliveira) — Grande variedade de candieiros, lampadas e adaptações; fogões, ferros de engommar, aquecedores, etc., e um curioso gazometro de alcool, com canalização.

— Nesta ala a Associação das crianças brazileiras, promotora da exposição floral, tem a sua secretaria, lindamente mobiliada e illuminada a alcool.

— Na galeria central, pavimento alto, têm installações os srs.:

Paul Cretenier & C., representando casas européas — Expõem lampadas aquecedoras, o lampeão Sol e outros objectos.

Seguem-se varios expositores formando o que a directoria denominou «a secção franceza» e na qual se distinguem os srs.: Jean Delamote; *Société d'eclairage intensif* (esta expõe entre outras curiosidades o alcool em estado solido de que tem privilegio); A. Gremion & C., A. Decamps & C.

Depois vêm-se os da «secção allemã»; muito variada e engenhosa, onde se distinguem os apparelhos e productos das firmas: Julio Pintsch (lampadas, ferros de engommar, camisas incandescentes, candieiros); F. S. Schuchard (lampadas, chaminés, camisas); Fred. Waldhasser (ferros de engommar, especialidade); Julius Turk (cozinhador de ovos, esterilizador, cafeteiras, massaricos, panellas a alcool, lamparinas, camisas); dr. Saulmann (especialista em lampadas, chaminés etc.); Enrick & Graetz (lampadas de luxo, fogões, fogareiros); Moritz Chon (fogões, objectos domesticos, apparelhos cirurgicos, collecção de novidades); Gustav Fischer (velas para ferro de engommar, etc.); Roesler & C. (ferros de novo modelo, fogões domesticos, etc.); C. Albert & C. (fogões de todos os typos); J. W. Haussler (ferros aperfeiçoados «Triumpho»); J. Hirschhorn, C. H. Stobwasser, Hekel & Clincke, Rodolph Lenghans & C., Baer Stein, H. A. Koblers & Pohe (fabricantes de fogões, aquecedores, accendedores, camisas, lampadas, etc.) são outros tantos expositores da *secção allemã*, que só por si daria bom exito á actual exposição.

Digamos agora alguma cousa sobre o admiravel conjunto floral que se nota no recinto aberto da exposição.

Além das casas floristas desta capital, algumas de S. Paulo, Friburgo, Petropolis, etc., enviaram suas collecções, que felizmente chegaram preservadas e viçosas até o logar que lhes destinaram na exposição.

Notámos entre outras as seguintes:

Casa Hortulania—Num pavilhão decorado com muito bom gosto, onde se ostentam combinações da nossa riquissima flora, expõe cestas, ramalhetes artisticos de orchidéas, anemonas, chrisanthemos, avencas, etc.; sanefas das cores nacionaes com festões de flores raras, entrelaçadas de folhagens escolhidas, completam essa exhibição que despertou geraes elogios.

Casa Flora—Esta casa ergueu um pavilhão rustico, emastrado de cataléas, de jasmim, combinados com pequenas lampadas, luzindo intensamente seus botões rubros ou dourados por entre a ramaria das paredes.

Essa casa expõe mais sobre os balcões da rotunda central, cravos, begonias, rainunculos, saudades hybridas, parasytas diversas, entre as quaes varios exemplares da *alba* verdadeira.

Loja da India (de S. Paulo)—Expõe uma rica e variada collecção de plantas em vasos, e em terreno nos canteiros, destacando-se os seus cravos brancos, bocca de leão, palmas de Santa Rita, saudades e uma esplendida collecção de begonias.

Herman & Henschel (de S. Paulo)—Enviaram um contingente precioso em chrysanthemos de varias cores, monsenhores, esporinhas, e sobretudo um formoso tropheo de grandes proporções, todo em lilias alvissimas e parasytas roxas.

Arthur Dietsch (de S. Paulo)—Caladios escolhidos, elianthos e grande variedade de begonias e cataléas.

John Crashley—Maravilhosas orchidéas violaceas brancas ou salpicadas.

A. Lietze—Expõe nos canteiros uma variedade de caladios, entre elles alguns de subido valor, como os seus desmaiados e melindrosos *caladiums bulbosos*, productos de hybridação artificial, obtidos aqui.

D. Philipe—Collecção de cataléas muito variada e escolhida.

Dr. Rocha Tauno—Mandou lindos exemplares de orchidéas de Petropolis e daqui.

Além desses, outros enviaram grande quantidade de plantas decorativas que enfeitam com muito gosto os canteiros do jardim.

Eis em rapida revista o conjunto da bella e sympathica feira industrial que a Sociedade nacional de agricultura acaba de inaugurar com a presença do presidente da Republica e escolhida sociedade.

Mas do bello theatrinho, com a sua illuminação a alcool corrente e decorado com bellos trabalhos de scenographia; dos lindissimos pavilhões de flores, do engraçado *Guignol*, com sua entrada *art-nouveau* que vai fazer as delicias da criançada; das projecções luminosas, evocando scenas da nossa vida rural; da nota retrospectiva, pela improvização ali do cannavial e da sua infallivel choça coberta de burity, á maneira nortista; e sobretudo das sessões do congresso das applicações industriaes do alcool, inaugurado pelo sr. ministro da viação, de tudo isso iremos dando opportunamente noticia e pormenores que a extensão da de hoje já nos não consente.

A Sociedade nacional de agricultura deve estar satisfeita, bem como os seus dignos auxiliares, pelo completo exito da festa inaugural de hontem.

NOTAS INDISCRETAS

Em seu novo livro *No Japão*, brilhante estudo das impressões da terra e da gente d'aquelle admirado paiz, «que é mais do que um formosissimo espectaculo, de natureza e de arte, a ser admirado, é um bello exemplo, social e moral, a ser seguido», o sr. Oliveira Lima, descrevendo a viagem que fazia a bordo do *Kiautschou*, escreveu:

«Ao sahirmos de Genova, entregaram-nos um cartão tendo marcadas as datas precisas da chegada do paquete aos dez portos de escala entre Napoles e Yokohama, a 40 dias de distancia: nem uma só vez falhou o calculo! Em outros tempos, a incerteza era a regra. Partia-se sem saber, já não digo o dia, mas sequer o mez da arribada.»

Nem uma só vez falhou o calculo da chegada do paquete a dos portos de sua escala, a 40 dias de distancia!

Aos modestos habitantes do Recife como isso deve causar espanto!

Nós estamos aqui acostumados com as viagens ronceiras dos vapores do *Lloyd brazileiro*, para o norte e para o sul, com uns pontos intermediarios, a 24 horas e menos de distancia.

Em materia de pontualidade de navegação não conhecemos coisa melhor e nos damos por satisfeitos.

Temos, por exemplo, o serviço costeiro da companhia pernambucana, que avisa o dia da partida dos seus paquetes, ficando a chegada para quando fôr servido ao Deus dos Mares.

Para as viagens ao estrangeiro, a 5 dias de Dakar, passando á vista de Fernando de Noronha, possuimos as embarcações das *Messageries Maritimes* e da Companhia do Pacifico.

Já não fallamos do caso do *Amazone*, arrastando-se como uma tartaruga, a causar sustos e transtornos.

Afinal de contas, succedêra-lhe um desastre imprevisto e inevitavel.

Mas, a verdade indiscutivel, por que está fartamente comprovada, é que ninguem pode contar com a hora certa da chegada desses vapores.

As agencias annunciam-n'a por formalidade e aquelles que têm amigos ou parentes a receber levam o dia inteiro, alli, no caes da Lingueta, com a vista preza ás linhas do horisonte, á procura da tenue fumarada do almejado barco!

Embarques e desembarques, combinados para as primeiras horas da manhã, em virtude de calculos seguros sobre a marcha dos vapores, conhecida a hora exacta da partida dos portos visinhos, realisam-se ás vezes ao sol posto, sem que sejam evitadas as inexplicaveis demoras!

Ainda ultimamente, o paquete que conduzia o sr. Santos Dumont para a Europa foi annunciado para, as 3 horas da tarde, tocar em Pernambuco e, no entretanto, só ás 5 começou a apparecer!

A's 7 da noite quasi, desembarcou o festejado aeronauta, tendo sido a demora do paquete a causa do desarranjo e insuccesso das manifestações publicas, aqui realisadas em sua honra.

Ora, nessas condições, o recifense plebeu que lê o que assegura o sr. Oliveira Lima é capaz de ficar de bocca aberta pelo pasmo.

REPORTAGEM

Desfalque da Caixa Economica

Perante o dr. Malaquias de Queiroz, juiz substituto seccional e com assistencia do sr. dr. Odilon Nestor, digno procurador da Republica, teve logar hontem na sala das audiencias, o começo da formação da culpa dos responsaveis pelo enorme desfalque verificado na Caixa economica e monte de soccorro deste Estado. Depoz a testemunha dr. Samuel Martins, que foi pelo dr. procurador da Republica reperguntada por espaço de 3 horas, seguindo-se com a palavra os advogados dos réos.

A audiencia, que começou ás 12 horas do dia, acabou ás 5 da tarde.

—

Diversas vezes a imprensa tem reclamado contra a permanencia de um poste telephonico, na rua do Cabugá.

Com o seu costumado zelo, o illustre sr. dr. Santos Moreira, prefeito do Recife, dirigiu-se de ha muito á empresa telephonica, no sentido de providenciar como o caso urgia. Como até agora não tivesse sido satisfeita a sua determinação, foi endereçado novo officio ao gerente da referida empresa.

Eis o officio a que alludimos:

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, em 29 de outubro de 1903. Officio n 415. Ao sr. gerente da Empresa Telephonica. Tendo o exm°. sr. dr. prefeito, em officio de 5 de janeiro do corrente anno, vos recommendado a retirada immediata do poste existente a rua do Cabugá, esquina da rua das Laranjeiras e pessoalmente vos reiterado em varias conferencias a mesma recommendação, encarecendo o perigo que poderia advir aos transeuntes da permanencia do alludido poste, de ordem do mesmo dr. prefeito vos intimo a tornar effectiva a remoção daquelle poste, no prazo improrogavel de quinze dias, visto até hoje não haver essa empresa cumprido as providencias promettidas. Saúde e fraternidade. O secretario, *Lauro Castello Branco*».

Dr. Paula Ramos

A bordo do vapor *Orissa*, deve regressar amanhã, para a capital federal, o illustre sr. dr. Victorino de Paula Ramos, deputado ao congresso nacional pelo Estado de Santa Catharina.

S. exc. veiu hontem pessoalmente trazer-nos as suas despedidas, distinguindo-nos com as mais elogiosas referencias, as mais affectuosas attenções.

Ao nosso digno patricio confessamo-nos agradecidos e desejamos-lhe feliz viagem.

COMMEMORAÇÃO CIVICA

Os amigos e admiradores do pranteado dr. Julio de Castilhos projectam, em sua memoria, uma sessão civica que deverá realizar-se no dia 8 do mez de novembro vindouro, ao meio dia, no *Theatro Santa Izabel*.

Hontem, uma commissão, composta dos srs. drs. Araujo Filho e Diogenes da Nobrega, esteve em Palacio com o dr. governador, a quem foi solicitar a necessaria concessão do theatro e convidal-o para assistir a solennidade.

O dr. Gonçalves Ferreira promptamente acquiesceu, declarando applaudir a idéa da commemoração, a que prometteu comparecer.

Sabemos que foram igualmente feitos convites ás demais autoridades do Estado, da União e do municipio, bem como ás diversas associações de Pernambuco.

A sessão será presidida pelo dr. Joaquim Tavares, director da Faculdade de Direito.

—

O sr. Moreira Braga, estabelecido com armazem de miudezas á rua Marquez de Olinda n. 57, offertou-nos hontem uma mostra do desinfectante automatico e purificador do ar, denominado *Germania*, que ali é encontrado á venda.

Agradecemos a lembrança.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO

Em sessão ordinaria, reuniu hontem o Instituto archeologico, sob a presidencia do sr. dr. Regueira Costa e com a presença deste e dos srs. drs. Braz Florentino, Pereira da Costa, Guedes Alcoforado, Alfredo de Carvalho, Arthur Muniz, Aprigio Garcia e Gervasio Fioravanti.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, foi lido o expediente que teve o conveniente destino.

O sr. dr. Gervasio Fioravanti communicou á casa ter desempenhado a incumbencia que lhe foi commettida de inscrever no respectivo registro, o Instituto archeologico que assim ficou considerado pessoa juridica.

O Instituto resolveu que se solicitasse do sr. dr. governador do Estado a entrega de uma apolice da divida publica que indevidamente se acha caucionada no thesouro do Estado.

O sr. presidente declarou que o consocio coronel Leopoldo Borges Galvão Uchôa o autorizou a declarar ao Instituto ter, por motivo de molestia, deixado de comparecer ás suas sessões, mas que o fará logo que se restabeleça.

O sr. dr. Alfredo de Carvalho communicou estar sendo impresso o n. 59 da *Revista* do Instituto.

Dada a palavra ao sr. dr. Pereira da Costa, procedeu este á leitura de seu trabalho, provando á sociedade ter o heroe da guerra hollandeza, d. Antonio Felippe Camarão, nascido em Pernambuco, em territorio que hoje comprehende o municipio de Pau d'Alho.

Terminada a leitura, foi o sr. dr. Pereira da Costa muito felicitado por todos os socios presentes, deliberando-se em seguida que fosse publicado o mencionado trabalho no *Jornal do Recife* e no proximo numero da revista do Instituto.

Nada mais havendo a tratar-se, foi levantada a sessão.

—

O menor Antonio Francisco da Silva, á s1/2 hora da tarde de hontem, apro[illegible]tando a occasião em que os empregados da loja de ferragens denominada *O Indio*, de propriedade do sr. [illegible] Gomes Vianna, sita á rua Duque de Caxias, se achavam occupados, despachando alguns freguezes, subtraiu uma pequena bacia de agatha, que estava de amostra.

Praticada a façanha, o gatuno occultou o objecto subtraido sobre a blusa de algodão que vestia, pondo-se immediatamente em fuga.

Um empregado do sr. Rodrigues de Souza, tambem estabelecido com loja de ferragens, naquella rua, vendo passar o alludido menor na carreira, em frente a esse estabelecimento e, desconfiando tratar-se de um gatuno, correu ao encalço do fugitivo.

Este, vendo-se perseguido, enveredou pela travessa da Congregação, indo ter á praça 17, onde, entrando no jardim, tentou esconder a bacia em um dos canteiros.

Ahi, porém, foi elle preso pelo moço de que acima falamos, auxiliado por alguns populares.

Conduzido á presença do subdelegado de Santo Antonio, sr. capitão Geroncio Barbosa, foi o gatuno recolhido á Casa de detenção.

Em poder de Antonio Francisco foi encontrada uma *quicé*, que foi apprehendida por aquella autoridade.

A bacia foi entregue ao seu legitimo dono.

Professor Villela de Araujo

Escreve-nos o sr. Manoel Antunes de Oliveira:

«Recife, 29 de outubro de 1903.—Illustres redactores do *Diario de Pernambuco*.—Informado por um amigo, das condições precarias em que se acha actualmente a familia do inditoso professor João Ferreira Villela de Araujo, ha pouco fallecido, e sabendo que vv. ss. pretendem abrir em seu conceituado *Diario* uma subscripção com o louvavel intuito de minorar a penosa situação em que a collocou a perda de seu illustre chefe, tomo a liberdade de passar ás mãos de vv. ss. a quantia de 200$000 (duzentos mil réis) como inicio desse grande e generoso commettimento. Sem assumpto para mais, subscrevo-me de vv. ss. attento amigo e constante leitor.—*Manoel Antunes de Oliveira*.»

Agradecemos ao humanitario patricio a sua delicada offerta.

Effectivamente era nosso proposito abrir em favor da familia do desventurado professor Villela, uma subscripção entre os amigos, afim de que pudessemos adquirir para ella um modesto albergue onde fosse residir.

O sr. Antunes de Oliveira veiu ao nosso encontro.

Pois bem, está iniciada a subscripção.

VARIAS

Os telegrammas que saem na edição de hoje, com a data de 28, nos foram entregues hontem, com a nota de *demorado por defeito de serviço na Bahia*.

✕

Reassumiu ante-hontem o exercicio do cargo de prefeito do municipio de Olinda o illustre sr. coronel Antonio Gonçalves Ferreira Junior, voltando o dr. Pedro de Assis da Rocha, que, no caracter de presidente do concelho, o substituia, ao seu posto de official de gabinete do exm. sr. dr. governador do Estado.

✕

De accôrdo com a lei, começa hoje, na cidade de Caruarú, a apuração da eleição ultimamente procedida para o congresso do Estado.

✕

Ao nosso collega dr. Arthur de Albuquerque, os srs. Lins Vieira & C., proprietarios da «Livraria Boulitreau» offertaram hontem novo cento de cartões postaes, magnificamente lithographados em Paris, por uma empresa de que aquelles commerciantes são agentes nesta cidade, acceitando aqui encommendas, que terão pequena demora e custam preço diminuto.

Os srs. Lins Vieira & C., nos avisam de que tambem está encarregado de transmittir os pedidos o sr. D. J. Seve.

✕

Sob a direcção do dr. Eustachio de Carvalho, haverá amanhã, ás 10 horas do dia, uma sessão de vaccinação animal directa, sendo a lympha retirada de um vitello previamente inoculado para este fim.

O instituto funcciona á rua Fernandes Vieira n. 21.

✕

Está nomeado avaliador do juizo no municipio de Gamelleira o cidadão Antonio Leonidas do Rego Barros, em substituição do que occupava esse cargo e falleceu.

✕

Na «Photographia Moderna», sita á rua Rosa e Silva n. 39, acha-se em exposição um primoroso retrato do conhecido e benemerito sr. Manoel Antunes de Oliveira.

O trabalho, pela sua perfeição artistica honra sobremodo o estabelecimento onde foi executado.

✕

Na secretaria do commando superior da guarda nacional acham-se as patentes dos srs: capitães Leoncio Epiphanio da Silva Bastos, Pedro Bandeira de Carvalho, Severino Soares de Faria, Manoel de Araujo Azevedo, João Ribeiro Dias Correia, Manoel Garcia Pereira Lima, Laurindo Coelho de Araujo, João Sabino Pereira; tenentes—José Peixoto da Silva, Tancredo Americo de Miranda; alferes—Manoel Pereira Campos, José Alves da Silva.

✕

Para Caruarú seguem hoje os srs. coronel Silva Fragoso, dr. Nobre de Lacerda, coronel Clementino Tavares, dr. João Gonçalves de Azevedo, Vicente Pelinca, coronel José Caetano de Barros e dr. João Elysio, que vão assistir á apuração eleitoral.

✕

Devem começar no dia 3 de novembro proximo, pelas 6 horas da tarde, os exames das alumnas da Sociedade propagadora da instrucção publica da Bôa-Vista.

✕

O premio de 2:000$000 que tocou ao bilhete inteiro n. 58696, assim como as approximações, dezenas e centenas da conceituada loteria Esperança, hontem extrahida, foram vendidos nesta capital pela feliz agencia de Bernardino Campos á praça da Independencia ns. 31 e 37.

✕

O thesouro do Estado está pagando os juros das apolices aos possuidores cujos nomes começarem pela lettra J.

SARILHO ENTRE PRAÇAS

Um grupo composto de oito praças do exercito, pertencentes aos corpos desta guarnição, entre as quaes a de nome Febronio, do 2.º de infanteria, hontem, cerca de 6 1/2 horas da tarde, praticou varias tropelias no bairro de Santo Antonio.

Dirigindo-se á rua do Fogo os indisciplinados soldados, atacaram traiçoeiramente os policiaes Joaquim da Silva Dornellas e Antonio Marques do Bomfim, que ali estavam de ponto, conseguindo tomar o facão com que o segundo se achava armado.

Os policiaes surprehendidos, procuraram então rehaver a arma, que lhes havia sido tomada, o que deu logar a ser travada lucta entre aggressores e aggredidos, resultando da mesma sahir o policial de nome Joaquim Dornellas com um ferimento na cabeça, e com varias contusões em um dos braços o seu companheiro Antonio Marques.

Avisado do occorrido, o sr. capitão Geroncio Barbosa, activo subdelegado da freguezia a que a principio nos referimos, immediatamente se dirigiu ao local do conflicto, não mais encontrando os provocadores, que se haviam posto em fuga.

A' vista disso aquella autoridade fez chegar a noticia do facto ao conhecimento do sr. capitão superior de dia á guarnição, fazendo identica communicação, pelo telephone aos quarteis do 2.º, 40.º e 34.

Emquanto se desenrolavam taes acontecimentos, um outro grupo de 4 praças, tambem do exercito, e que se presume serem do 34.º, armadas todas de punhal, aggrediram, na rua 15 de Novembro, trecho comprehendido entre á rua 1.º de Março e praça 17, o ponto Antonio José Ferreira, praça do regimento policial.

Este, assumindo attitude defensiva, oppoz resistencia aos atacantes, que correram em debandada em direcção á rua Duque de Caxias, por onde enveredaram tendo ainda nas mãos as armas.

Os corpos do exercito logo que receberam o aviso do sr. capitão Geroncio Barbosa, fizeram com presteza sair patrulhas ao encalço de uns e outros aggressores.

O official superior de dia, sr. capitão do 34.º Felippe Moncourt, o official de ronda de visita, do exercito e o tenente da cavallaria estadual sr. José Lemos tambem compareceram aos logares indicados, coadjuvando o sr. capitão Geroncio, no emprego de promptas providencias.

Alguns dos insubordinados foram presos e recolhidos aos respectivos quarteis.

Estamos certos que o sr. coronel Pedro Nery, commandante interino do districto punirá severamente os seus subordinados provocadores das arruaças de hontem.

Vida social

Rezam-se missas amanhã, ás 8 e meia horas, na igreja de S. Pedro Martyr em Olinda, por alma de d. Maria Francisca de Arruda Amaral, sogra do sr. dr. Francisco Xavier Paes Barretto, digno juiz de direito da vi-inha cidade.

SANTOS DUMONT

Em outra pagina publicamos hoje um curioso artigo do sr. Ernesto Senna sobre *Santos Dumont intimo*.

Trasladamol-o da revista sulista *A Avenida*, onde elle foi inserto.

Convém notar que o sr. Ernesto Senna é competente para falar do notavel aeronauta, na intimidade, com todas suas virtudes e todas suas idiosyncrasias. Foi elle o «reporter» destacado pelo *Jornal do Commercio* para acompanhar o nosso patricio na sua gloriosa estadia, no Rio de Janeiro, e na sua triumphal excursão por S. Paulo e Minas Geraes.

O autor do artigo faz-nos verdadeiras confidencias intimas, que dão bem a perceber o quanto é nervoso o «rei dos ares». Até descobre o seu perfume predilecto—o *Cœur de Jeannette*.

Então, pois, avisados os nossos elegantes. Se já usavam o chapéo Panamá, abarrotem-se agora de *Cœur de Jeannette*.

EUCLIDES FONSECA

Este nosso talentoso e estimado maestro acaba de augmentar a longa lista de suas composições, com outra, inspirada em versos escriptos propositalmente pelo illustre poeta dr. Carlos Porto Carreiro.

Intitula-se *Luz!* e tem por assumpto a instrucção.

Vasada em moldes modernos, a nova composição recommenda-se pela expontaneidade e originalidade das idéas musicaes, pela variedade de rythmos e pela belleza da concepção.

Consta-nos, será cantada pelos alumnos da Escola Normal, por occasião do encerramento das aulas da mesma Escola, da qual é o maestro Euclides Fonseca, um dos seus mais conceituados professores.

Com a devida venia do seu autor, transcrevemos a esplendida poesia.

Eil-a:

LUZ!

POESIA ALLEGORICA PARA SER CANTADA PELAS ALUMNAS DA ESCOLA NORMAL DE PERNAMBUCO NA FESTA DO ENCERRAMENTO DAS AULAS EM 1903.

Ao distincto maestro Euclides Fonseca

A INSTRUCÇÃO

Solo

Meu sorriso, largo e ameno,
Pelo azul da immensidade,
Meu sorriso, eterno, invade,
Luminoso, a terra e o mar:
Do meu gesto ao leve aceno
Brota em flôr a Natureza,
Qual, do céo na redondeza,
Fecundante, a luz solar.

Côro

O teu sorriso
Estende um manto
De carinho,
Um paraiso
Ethereo e santo
— Sublunar—.
Sae de teus labios um perfume
A rosmaninho
E vivo lume
Do teu olhar.

Sae de teu gesto
Um meigo aceno
De harmonia;
Sonoro e festo
Rompe o threno
Matinal.
Quando a teus olhos nos assoma
A luz do dia
Sente-se o aroma
Celestial.

Solo

Do meu sangue aos povos mando
Fonte rubra e generosa:
Meu valor se inspira e gosa
Da batalha contra o Mal;
Marcho altiva, conquistando
Minha gloria bemfazeja
No martyrio e na peleja
Pela Patria do Ideal.

Côro

A tua gloria
Esparge a luz
Pelo Universo.
E' meritoria
A tua cruz
Feita de amor.
Teu rubro sangue, em larga fonte,
Assim, disperso,
Te cinge a fronte
D'um resplendor.

E' da peleja
E' do valor
Que nasce a palma:
Bemvinda seja
A triste dôr
Do teu soffrer:
O teu martyrio nos aquece
Dentro d'alma
E fortalece
Nosso dever.

Solo

Ergo em frente aos que batalho
Meu garboso acampamento;
Do meu labaro cruento
Jorra a luz, a paz, o bem.
Nasce a estrella do trabalho
Das florestas e das minas;
Do trevor das officinas
Eu fabrico a luz tambem.

Côro

Teus arraiaes
Têm o tropheo
Da paz fecunda;
Por onde vaes
Esplende o ceo
Primaveril.
Tua bandeira rutilante
O espaço inunda,
— Faixa brilhante
N'um ceo d'Abril.

Tens o poder
De transformar
A terra inteira;
Deixa-nos ver
O teu solar
Que nos seduz;
Dá-nos abrigo, ó divindade
Alviçareira!
Branca Verdade!
Serena Luz!

Solo

Dos aljofares do pranto
Bordo as c'rôas do trabalho;
Do labor o puro orvalho
Nos meus raios engastei;
Desfraldando o regio manto:
— A Sciencia, as Letras, Arte,
Meu fulgor se multiparte
Qual o brilho do Astro-rei.

Côro

Salve! Celeste
E divinal
Salve! Heroina!
Que nos trouxeste
A luz vital
Nos risos teus.
O teu pharol as densas trevas
Illumina
E tu nos levas
Aos pés de Deus!

Salve, divina
E tutelar!
Salve! Sciencia!
Genio que ensina
A venerar
O Eterno Amor.
O teu phanal nos allumia
A intelligencia
E é nosso guia
Junto ao Senhor.

Recife, 3 de setembro de 1903.

CARLOS PORTO CARREIRO.

O anniversario da morte de Zola

Diversos grupos socialistas e «livres-pensadores» organizaram, a 5 deste mez, no cemiterio de Montmartre, em Pariz, uã manifestação funebre em honra de Emilio Zola.

O conhecido critico francez Laurent Tailhade escreveu a mme. Zola advertindo-a de que não podia participar da homenagem prestada á memoria do grande romancista pela razão seguinte: «Eu vejo com effeito, dizia elle, ao lado dos nomes de Alfred Bruneau, Anatole France, Abel Hermant, Octave Mirbeau, Frantz Jourdain e tantos outros adoraveis confrades, o do sr. Gustave Toudouze.»

Produziu-se, pois, uma scisão entre os organizadores do cortejo e os amigos da familia Zola abstiveram-se de tomar parte nelle.

Os manifestantes chegaram ao cemiterio em pequenos grupos. Levavam todos na lapella uma rosa vermelha que lançavam, ao passar, no tumulo do escriptor.

O sr. Bérenger exhortou os assistentes a terem calma. Lembrou que, na phrase de Anatole France, Zola foi um «momento da consciencia humana»; foi não um militante da rua, mas um batalhador do pensamento.

Por esse ligeiro resumo que fazemos vê-se não ter sido brilhante a commemoração funebre do primeiro anniversario da morte de Zola.

JANGADA BRAZIL

Temos noticia de mais as seguintes quotas da subscripção para a jangada *Brazil*:

Corpo docente e discente do insti'uto *Desenove de Abril.*	20$000
Luiz Amorim Silva..........	20$000
M. Carneiro Veiga & C.......	5$000
Quantia já publicada........	1:129$000
	1:174$000

ALMA RELIGIOSA

No dia 31 do corrente a *Recreativa 13 Maio* abre os seus vastos salões para proporcionar a seus associados esplendido sarão mensal, sob a direcção do sr. José Pedro de Alcantara.

— Reune hoje, em sua séde, ás 7 horas da noute, em sessão ordinaria, a devoção particular de N. S. da Conceição, na freguezia de S. José.

Francisco Raphael de Oliveira e Manoel Rocha Filho, estabelecidos com agencias de vender *poules* do jogo de bicho, na rua larga do Rosario, o primeiro no predio n. 17 e o segundo no de n. 9, intrigaram-se ha tempos com o menor de 14 annos de idade, Henrique de Carvalho, afilhado da sra. d. Elisa Mirandolina de Carvalho, moradora no pateo do Paraizo n. 13, por haver o alludido menor, ganho no jogo rapido—sorteio por meio de machinas *Fichet*—que elles mantêm, a quantia de 8$000.

O menor, como todas as creanças de sua idade, traquinas e julgando-se uma grande entidade, desde então não passava por aquelles cavalheiros, sem que lhes dirigisse gracejos, o que os exasperava sobremaneira, apesar de inoffensivos.

Hontem, pela manhã, cerca de 11 horas, como de costume, Henrique, ao passar pela casa de Francisco Raphael, atirou a este innocente pilheria.

Tanto foi bastante para que Francisco Raphael se atirasse contra a creança, esbofeteando-a.

Henrique, chorando, correu para casa a relatar o acontecido á sua madrinha, que, vestindo-se, saiu em sua companhia, á procura do subdelegado de Santo Antonio, sr. capitão Geroncio Barbosa.

Manoel Rocha, que tambem andava desejoso de tirar uma desforra de Henrique, vendo aquella senhora e o menor passarem pela sua casa, interrogou-a, constituindo-se advogado de seu collega bicheiro, se ella ia queixar-se á autoridade, accrescentando que perderia o tempo.

Não obtendo resposta e como não podesse vingar-se da senhora, pelo pouco caso que ella ligara ás suas palavras, extravazou o seu odio sobre o pobre menor, a quem, por sua vez esbofeteou tambem.

O sr. João Monteiro, que naquella occasião por ali passava, prendeu Rocha, que foi apresentado ao sr. capitão Geroncio.

Em presença desta autoridade, Manoel Rocha, que é um malcreadão de primeira ordem, desrespeitou com palavras offensivas ao escrivão do dr. delegado do 1.º districto da capital, sr. Alvaro Freire, que censurára o seu acto.

Rocha foi recolhido á casa de detenção.

Igualmente deu entrada nesse estabelecimento Francisco Raphael, que, pelo sr. capitão Geroncio, fôra chamado á sua presença.

A GLORIA DE SHAKSPEARE

Está de novo em perigo a gloria de Shakspeare! E' pelo menos o que nos dizem alguns jornaes inglezes. Reappareceu a velha hypothese paradoxal de que o autor do *Hamlet*, do *King Lear*, de *Macbeth* não é o antigo palafreneiro do Strafford-sur Avon, mas o chanceller Bacon.

Formou-se uma liga, sob a presidencia de Harold Bayley, para a demonstração desse acontecimento: Shakspeare não passa de uma gralha enfeitada com pennas alheias. Ahi está uma coisa que ha de fazer enraivecer Shakspeare.

FORUM

Jury do Recife

Tendo hontem comparecido numero legal de jurados foi aberta a sessão. Foi submettido a julgamento o réo Cesario Martinho das Neves, incurso no art. 313 do codigo penal. Teve por patrono o dr. Emygdio Vianna. O conselho de sentença foi composto dos seguintes jurados:

Antonio Fernandes da Silva, Agnello Honorio Bezerra de Menezes, Francisco Raposo Falcão, Floriano Baptista de Oliveira, Walfrido Carneiro da Cunha Miranda, Alberto Augusto de Moraes Prandines, Alfredo Olympio Machado, Angelo dos Santos Villaça e Francisco Carlos da Silva Fragoso Filho.

Em vista das decisões do jury foi o réo absolvido.

Foram dispensados de servir na sessão os jurados José Ponciano de Macêdo e Pedro Barretto de Menezes. Foram multados os jurados que não compareceram e adiados os trabalhos para hoje, ás horas do costume.

DIARIO CIVIL

O escrivão Alfredo Santos que funcciona nos districtos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

Francisco Alves de Almeida e d. Rita de Almeida Barros, solteiros, residentes no districto do Poço da Panella.

Virginio Bandeira Carneiro Leão e d. Elvira de Oliveira Lima, solteiros, residentes no districto da Graça.

1.ª publicação

José Uchôa Sobrinho, residente no districto da Graça e d. Josepha Candida de Souza Nogueira, residente no districto do Poço da Panella, solteiros.

Os irmãos José Luiz de França e Affonso Gomes Machado, ambos maiores de 40 annos de idade, hontem, a 1 hora da tarde, travaram ligeira discussão, na rua Pedro Affonso.

Azedada, como é natural, a discussão, passaram os dous a vias de facto, esbordoando-se mutuamente.

Presos, foram ambos recolhidos á Casa de detenção, por ordem do subdelegado de Santo Antonio, sr. capitão Geroncio Barbosa.

Hontem, ás 8 horas da noite, a mulher de nome Amalia Rodrigues dos Santos, moradora na rua das Aguas-Verdes n. 22, apresentou-se ao sr. capitão Geroncio Barbosa, zelozo subdelegado da freguezia de Santo Antonio e narrou-lhe que ás 7 1/2 horas da noite o individuo de nome Miguel de tal, carregador de frete da estação das Cinco Pontas, tinha entrado em sua casa e sem o menor motivo havia dito estar com desejo de rasgar-lhe o casaco.

Amalia replicou que estava doente e que a deixasse. Miguel não se conformando com esta resposta sacou de uma faca de ponta e feriu-a no braço esquerdo.

Aos gritos de soccorro e aproveitando-se da confusão que se estabeleceu, Miguel, conseguiu foragir-se.

A victima que recebeu os primeiros curativos na pharmacia existente no pateo do Livramento, foi recolhida ao hospital Pedro II.

A alludida autoridade iniciou as diligencias, afim de capturar o offensor que se evadiu.

DIARIO MILITAR

Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia á guarnição o sr. capitão do 34.º de infanteria, Ivo Rodrigues da Rocha.

Dia ao quartel general o amanuense. Arthur Arlindo de Oliveira.

O 34.º de infanteria dará a guarnição da cidade, o official para a ronda de visita e as ordenanças.

Uniforme n. 4.

** Foi mandado transferir do xadrez do 14. de infanteria para a fortaleza do Brum, o soldado Francisco Campello Lopes, visto ter sido condemnado a 6 mezes de prisão com trabalho, pelo supremo tribunal militar, cunforme officio do respectivo commandante, sob n. 829, de ante-hontem datado.

Movimento Policial

Guarnição estadual

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia á guarnição o sr. capitão da ala direita do regimento de infanteria, Luiz Pinto Ribeiro,

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade e um subalterno para a ronda de visita.

Dia ao quertel do commando geral o amanuense, Joaquim Cyrillo da Silva Ramos.

Uniforme n. 6.

DETALHE DE HONTEM

Mandou-se punir severamente os soldados Telemaco Odorico Pontes, Antonio Joaquim Maranhão e José da Costa Lima, todos do regimento de infanteria, por terem embriagado-se e promovido desordens, o primeiro na freguezia do Recife, os ultimos no municipio de Timbaúba, onde se achavam destacados.

— Devidamente rubricada, foi devolvida ao commandante do regimento de infanteria a escusa do serviço do ex-soldado Raymundo Ramos.

— As bandas de musica do regimento tocarão amanhã: a da ala direita na egreja de S. Pedro Martyr, em Olinda, durante as missas que ali serão celebradas ás 8 1/2 horas da manhã, em suffragio á alma de d. Maria Francisca de Arruda Amaral; e a da ala esquerda, ás 7 horas do dia, no caes Santos Dumont por occasião do desembarque do sr. dr. Arthur Orlando, deputado federal.

— Destacaram: para Altinho, o soldado Symphronio José de Mello; para S. José do Egypto, o soldado Januario Bispo Ouro Preto; para a Capunga, o soldado Francisco Salustiano de Oliveira; para S. José, o soldado Antonio Francisco de Oliveira; para a colonia Frei Caneca, o soldado Joaquim Eufrasio da Silva que substituirá ali o sodado José Basilio da Silva e foi mandado substituir no destacamento de Iguarassú, o soldado Francisco Felippe de Senna.

— Se determinou ao commandante do regimento que fizesse apresentar hoje ás 11 horas do dia, ao sr. dr. juiz municipal do 2.º districto criminal, na sala das audiencias, os soldados Domingos Geraldo de Souza, José Dionisio Correia e José Muniz de Almeida, para depôrem como testemunhas em um processo crime.

— Foram nomeados o tenente-coronel Beltrando Pedro de Azevedo e o major João Joaquim Francisco da Silva aquelle, commandante do regimento e este, fiscal da ala esquerda para procederem á abertura e exame de um caixão contendo fardamento, remettido pelos contractantes do Rio de Janeiro, Azevedo Alves & Irmão, com destino á força policial.

Companhia de bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado maior, o sr. alferes Henrique Affonso de Aguiar.

Inferior do dia, o 2.º sargento Samuel Francklin do Amaral n. 7.

Commandante da guarda, a praça n. 9 e pessoal de ns. 11, 20 e 17.

Dia á companhia, o cabo n. 14.

Ordem á secretaria, a praça n. 26.

Piquete, cabo corneteiro n. 18.

Uniforme n. 3.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Está em distribuição o n. 8, anno I, do *Archivo de Jurisprudencia*, que se publica no Recife.

Agradecemos o exemplar que nss foi enviado.

— O academico de direito; sr. Euzebio de Souza, agente da *Revista charadistica*, publicação que acaba de vir á luz no Rio de Janeiro, offereceu-nos hontem um exemplar do 1.º n. daquella revista.

O exemplar que temos á vista está nitidamente impresso, enfeixando diversos trabalhos desse genero de diversão, que conta innumeros amadores.

Aquelles que desejaram assignar a referida publicaçãa poderão entender-se com o respectivo agente, na empresa do *Jornal Pequeno*, de cuja redacção é elle auxiliar.

Agradecemos a remessa do exemplar que nos chegou ás mãos.

— O estimavel academico de engenharia, sr. Porfirio de Britto, teve a gentileza de entregar-nos pessoalmente, um exemplar do *Sergipano*, livro que acaba de ser publicado em Aracajú, Sergipe, e nos foi remettido pelo editor, sr. Antonio Xavier de Assis.

A obra é do illustre sergipano dr. Manoel dos Passos de Oliveira Telles.

Mais de espaço diremos sobre o seu valor litterario.

Agradecidos.

SANTOS DUMONT INTIMO

O conjuncto de illustre aeronauta forma o physico caracteristico do individuo nervoso.

Magro, rosto alongado, olhos irrequietos e pouco vivos, emoldurados por uma aureola vermelha, vestigios de alongadas vigilias; bigode de pontas aparadas e curtas; labios deixando entrever duas carreiras de dentes alvos, compridos e uniformes; nariz afilado e pequeno, de narinas dilatadas; orelhas um pouco grandes, de lobulos ligados á face; cabeça pequena, pouco abundante de cabellos, repartidos ao meio como se fossem empastados pelo uso de cosmestico fino.

Sua altura é mediana, pois mede 1m,60 e o seu peso de 54 kilos, quando vestido.

Calado, move rapidamente a cabeça para o lado direito, lançando um olhar baixo, desconfiado, como quem se sente despertado por um movimento estranho, desconhecido.

A's vezes cofia as pontas curtas do seu bigode e, quando medita, encosta a ponta do dedo pollegar da mão direita nos dentes do lado direito da bocca.

Repetidamente movido por um cacoete nervoso, repuxa rapidamente o labio superior para baixo.

Sentado, dobra sempre a perna direita e comprime o joelho entre as mãos cruzadas.

Seu andar é sempre apressado, e tem por habito, quando caminha, conservar os braços para trás das costas, apertando a mão direita entre a esquerda; assim chega a andar 140 metros por minuto, sem se fatigar.

A não ser em casas de cerimonia, quando sobe uma escada galga tres degrãos de cada vez, lepido, ligeiro, com uma agilidade felina.

A sua roupa predilecta é o terno de casemira de côres pouco vivas e paletó sacco, usando sempre luva côr de barro vermelho, sem botões, de largo punho, ainda quando trabalha nos seus aerostatos, e gravata de côres rubras com leves traços brancos.

Seu collarinho é o chamado *virado alto*, de oito centimetros de altura.

Usa a calça dobrada na bainha, e nunca esquece de recompol-a sempre que entra em qualquer casa de cerimonia.

Desde creança que usa o cabello repartido, habil artificio que lhe encobre a cabeça pouco guarnecida.

Não fuma e nunca jogou a não ser o bilhar, diversão esta em que presume ser «um bom taco.»

Jámais barbeiro algum póde gabar-se de lhe ter feito a barba.

Logo que acorda, toma banho frio e em seguida trata dos dentes, barbeia-se fazendo loções da perfumaria *Cœur de Jeannette*, de sua especial predilecção.

Fala sempre apressadamente e, quando qualquer cousa lhe desagrada, repete: *não, não, não, absolutamente não.*

O seu sorrir é sempre acompanhado de uma gargalhada curta, nervosa, inexpressiva.

Quando está de pé, conserva se com os braços para trás e as mãos unidas.

Tem o bom gosto de detestar as joias.

O seu relogio tem como corrente uma pequena e modesta *chatelaine*; no braço esquerdo traz presa a uma corrente de ouro a medalha de S. Bento, significativa dadiva da Princeza Isabel.

Dumont é um tanto fetichista com relação ao seu chapéo de palha Panamá, usado com as abas para baixo, em fórmas irregulares.

Foi com este chapéo que, em uma das suas ascenções em Pariz, abafou a explosão que irrompera em um dos seus motores, movimento este por elle feito com a calma que é tão sua e que tanto tem concorrido para os seus repetidos successos.

Desde esse dia memoravel Dumont consagrou a esse chapéo todo o affecto; passou a consideral-o uã mascotte, dispensar-lhe todo o carinho, conserval-o junto ao leito, laval-o com as mãos, não o confiando a ninguem.

Quando ás vezes, fatigado, se reclina e procura repousar, colloca o Panamá sobre o rosto para adormecer e a maior distincção que póde dispensar é fazer uma vizita trazendo o seu indefectivel chapéo.

Dumont só consegue conciliar o somno estando em completa escuridão: qualquer restea de luz, por mais diminuta que seja o incommoda, produzindo não um somno profundo e reparador, mas uma somnolencia irrequieta e de facil despertar.

Por uma idiosyncrasia que elle mesmo não sabe explicar, tem um máo ouvido para a musica, não podendo com facilidade medir os compassos nem distinguir uma valsa, uma polka ou um hymno.

Fala com correcção o francez, o inglez e o portuguez, sem affectação e com a simplicidade propria de quem não procura phrases que impressionem e dêm fóros de intelligencia culta.

Pouco ou quasi nada refere de sua personalidade. Modesto, simples por natureza, sem a menor preoccupação de exagerar essa virtude, é, no entamto, um individuo abastracto. No meio de uma conversação, por mais interessante e animada que seja, parecendo attento, pelo seu silencio, está, entretanto, pela imaginação, bem longe dos circumstantes, divagando em pontos distantes para onde se encaminhou o seu espirito na quietação de quem observa e dirige uma idéa fixa, predominante.

Quando, porém, o despertam desta quietude, sente-se como que embaraçado, procurando com movimento de olhos e um leve sorriso exprimir que não se tinha desprendido do assumpto.

Tem ogerisa aos *confettis* e ás petalas de flores, empregadas com instrumentos de ovação.

Quando os sente sobre a cabeça, faz um gesto de impaciencia, passando nervosamente a mão sobre os cabellos para libertal-os desse adorno impertinente.

No emtanto adora as flores, como aos gatos, a quem dispensa muitos carinhos e com quem brinca effusivamente.

Deita-se quasi sempre á meia-noite e acorda cedo para fazer o seu habitual passeio a pé, no caminhar vertiginoso já aqui descripto.

Dumont, na intimidade, é alegre, brincalhão e um tanto expansivo. Não se lhe nota o menor vislumbre de vaidade ou de orgulho, apesar de ser um tanto reservado nas suas opiniões.

Faz timbre em declarar que escreve pouco e fala menos e que muito mais aprecia ler os discursos do que ouvil-os.

«Jámais, diz elle, pronunciei um discurso; poderei saber mover-me nos ares, mas nunca saberei encaminhar uma oração, um periodo rethorico».

Escreve sempre com penna de pato, que elle mesmo apara e de que tem sempre grande provisão.

E' sobrio e muito parco na alimentação e o seu manjar predilecto é o camarão com quiabos.

A' mesa bebe sempre cerveja e só faz uso de bebidas alcoolicas em jantares de etiqueta.

Ahi, temos, pois, os principaes traços do illustre aeronauta, que tantas provas de merecido apreço acabou de receber na sua patria.

E' ainda como parte dessa manifestação, que escreveu estas linhas quem o acompanhou durante dezeseis dias na sua vertiginosa excursão, entre as acclamações enthusiasticas de seus compatrioticas e a admiração dos seus contemporaneos.

ERNESTO SENNA.

DESAPPARECIDOS

Victima de antigos e crueis padecimentos, falleceu ante-hontem, á tarde, a virtuosa matrona, exma. sra. d. Julia Amelia de Magalhães Pereira, estremecida esposa do commerciante desta praça sr. Eduardo Pereira.

O corpo foi depositado na egreja do Espirito Santo, sendo hontem, pela manhã, dali transportado para o cemiterio publico de Santo Amaro, onde foi sepultado.

A extincta era muito e merecidamente estimada de todas as pessoas que a conheciam.

Não deixou prole,

— Foram sepultados no cemiterio publico de Santo Amaro das Salinas, no dia 25 de outubro de 1903, os seguintes cadaveres:

José Lourenço dos Santos, 37 annos, Pernambuco, casado, S. José, attestado do dr Baptista de Carvalho.

Lucinda Maria do Espirito Santo, 40 annos, Pernambuco, solteira, Graça, attestado de duas testemunhas.

Antonio de Oliveira Mello, 40 annos, Pernambuco, solteiro, Graça, attestado do dr. F. Barros.

João Francisco de Santa Rosa, 5 dias, Pernambuco, S. José, attestado do dr. F. Guimarães.

João Baptista da Silva, 3 dias, Pernambuco, Boa-Vista, attestado do dr. E. Sampaio.

Josepha de Mendonça, 3 mezes, Pernambuco, Graça, attestado de duas testemunhas.

Albertina Gomes de Mattos, 15 dias, Pernambuco, Santo Antonio, attestado do dr. Carneiro Leão.

Bartholomeu Roberto Gomes Pereira, 6 annos, Pernambuco, Recife, attestado do dr. F. Guimarães.

José Paes Pereira, 48 annos, Pernambuco, casado, hospital Pedro II, attestado do dr. João Marques.

Miguel Marcolino de Oliveira, 32 annos, Pernambuco, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Themotheo, 28 annos, Pernambuco, solteiro, Graça, attestado de duas testemunhas.

Maria Julia das Neves, 38 annos, Pernambuco, viuva, Boa-Vista, attestado do dr. Costa Gomes.

João Felippe dos Santos, 59 annos, Pernambuco, casado, Boa-Vista, attestado do dr. Costa Gomes.

Cadaver de mulher, 26 annos, Pernambuco, S. José, attestado do dr. Costa Gomes.

Antonio Francisco Monteiro, 25 annos, Pernambuco, solteiro, hospital de Santa Agueda, attestado do dr. Martins Costa.

Veneranda Maria da Conceição, 22 annos, Pernambuco, S. José, mandada pela policia.

— Dia 26 —

Laurinda Maria Alves, 40 annos, Pernambuco, solteira, Santo Antonio, attestado do dr. B. de Carvalho.

Eduardo Rodrigues Macêdo, 7 dias, Pernambuco, S. José, attestado do dr. Arthur Cavalcanti.

Manoel Theotonio da Rocha, 54 annos, Parahyba, casado, Boa-Vista, attestado do dr. João Marques.

José Alexandre da Silva, 20 annos, Pernambuco, Boa-Vista, attestado do dr. Costa Gomes.

Manoel J. Rozendo, 17 annos, Pernambuco, solteiro, Recife, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Manoel Alves de Souza, 50 annos, Pernambuco, solteiro, Boa-Vista, attestado do dr. E. de Carvalho.

José André, 26 annos, Pernambuco, solteiro, S. José, attestado do dr. F. Guimarães.

Feliciano José dos Santos, 3 dias, Pernambuco, Graça, attestado do dr. Lopes Pessoa.

Maria José de Mattos, 2 annos, Recife, attestado do dr. A. Wanderley.

Benjamin Rodrigues da Silva, 50 annos, Pernambuco, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. João Marques.

José Ramiro da Silva, 26 annos, Bahia, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Manoel Gomes da Silva, 46 annos, Pernambuco, casado, hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Joaquim Carolino, 90 annos, Africa, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

S. Pereira de Araujo, 42 annos, Pernambuco, viuvo, asylo de mendicidade, attestado do dr. Curio.

Maria Candida Rosa Athayde, 26 annos, Pernambuco, solteira, Santo Antonio attestado do dr. CostaGomes.

Maria Pereira da Silva, 2 mezes, Pernambuco, Boa-Vista, attestado do dr. Costa Gomes.

Um feto, Pernambuco, S. José, attestado do dr. Costa Gomes.

Joaquim José de Sant'Anna, 45 annos, solteiro, S. José, mandado pela policia.

Severino Rodrigues Fernandes, 11 annos, S. José, mandado pela policia.

N. 63-322.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 29 DE OUTUBRO DE 1903

27837	15:000$000	10535	500$000
23300	1:000$000	.. ..	......

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

7864 | 10647 | 26423

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

372 | 5703 | 13482 | 19041 | 27941

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

1333	8945	15341	20292	27038
3347	9071	16276	21883	28323
6750	11094	16876	23043	28355
7557	14202	17837	25415	28733

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

27831	27843	27835	27838	27840
27832	27834	27836	27839	.. ..

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

23291	23293	23295	23297	23299
23292	23294	23296	23298	.. ..

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

10531	10533	10536	10538	10540
10532	10534	10537	10539	.. ..

APPROXIMAÇÕES

27836	40$000	23301	20$000
27838	40$000	10534	15$000
23299	20$000	10536	15$000

Os numeros terminados em 37 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 7 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 37.

36.ª LOTERIA DO PLANO 126 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 29 DE OUTUBRO DE 1903

8828	10:000$000	7494	500$000
58696	2:000$000	13407	500$000
59334	1:000$000	39987	500$000
37290	500$000	51442	200$000
59729	500$000	.. ..	......

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

4082 | 14092 | 35735 | 41078 | 46247 | 50720
53534

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

4735	14790	21136	53028	56762
9573	14850	46278	56305	59454

APPROXIMAÇÕES

8827 e 8829	75$000
58695 e 58697	50$000
59333 e 59335	25$000

DEZENAS

8821 a 8830	10$000
58691 a 58700	10$000
59331 a 59340	10$000

CENTENAS

8801 a 8900	3$000
58601 a 58700	3$000
59301 a 59400	3$000

Os numeros terminados em 8 estão premiados com 1$000

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 28 de outubro de 1903:

Sociedade beneficente dos empregados da estrada de ferro do Recife a Varzea e Dous Irmãos, pedindo a concessão do theatro Santa Izabel para ahi realizar um espectaculo dramatico em seu beneficio em a noute de 15 de novembro proximo.—Informem os srs. membros da inspectoria dos theatros.

Ulysses Ponce de Leon, pedindo pagamento da quantia de 593$040, pelo fornecimento de 3,000 kilos de farinha de mandioca para o almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha.—Em vista das informações da secretaria da fazenda, autoriso o pagamento.

Alfredo dos Santos Almeida, procurador de Carlos Botelho de Arruda, arrematante de rações de forragens, medicamentos, cravos e ferraduras á cavalhada do esquadrão de cavallaria estadual, pedindo para que a fiança de 500$000, prestada como garantia do contracto celebrado em 30 de setembro do anno proximo passado sirva tambem de garantia ao contracto actual.—Deferido com officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Companhia The Great Western of Brazil Railway Limited, pedindo pagamento de passagens concedidas em seus carros por conta do Estado, no mez de setembro como das contas e documentos que juntou na importancia liquida de 1:764$300.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Alfredo dos Santos Almeida, procurador de Alfredo José Ferreira, contractante de rações, dietas e extraordinarios aos presos pobres da casa de detenção, pedindo para que continue a mesma fiança de um conto de reis que prestou como garantia do contracto a terminar em 30 de setembro passado.—Deferido, com officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda

Joaquim Pereira de Moraes, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Indeferido.

Francisco Marcellino dos Santos, conhecido por Francisco Fidelis e Jacob Baptista de Lima, sentenciados, pedindo perdão do resto da pena.—Volte ao sr. dr. substituto do procurador geral do Estado.

Pedro Gomes Roque ou João Molina Collares, sentenciado, pedindo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito do 2.º districto criminal para mandar certificar.

José Gomes da Silva, conhecido por Antonio Alves, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o sr. dr. juiz de direito do municipio do Cabo, mandando juntar a certidão do processo e da data da prisão.

João Ferreira Damião, sentenciado, requerendo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito do municipio de Triumpho, para mandar certificar.

Antonio Tito Alves, sentenciado, pedindo copia do seu processo.—Ao sr. dr. juiz do municipio de Canhotinho, para mandar juntar a certidão do processo.

Agostinho Manoel Peixe, sentenciado, pedindo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito do municipio de Serinhaem, para mandar certificar.

Severino Evangelista de Oliveira, sentenciado, pedindo providencias no sentido de serem os autos do seu processo, em grão de appellação, apresentados ao superior tribunal de justiça.—Informe o sr. dr. juiz de direito do municipio da Gloria de Goyta.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 29 de outubro de 1903:

Jovino Borges Lins, Azevêdo & C.ª, Antonio Francisco Ramos e Herculano Alves Marrequim.—Informe a 1.ª secção.

Dubeux & C.ª e Ferreira Rodrigues & C.ª, 2 petições.—Informe a 3.ª secção.

Petronillo Pereira Peixoto. — Certifique-se.

Antonio Ferreira d'Annunciação.—Indeferido por não estar o predio nas condições da lei.

João Baptista da Resurreição.—Deferido com relação ao exercicio de 1903 a 1904, em vista da informação e de accôrdo com a lei n. 1544. Façam-se as devidas notas.

Jeronymo Augusto.—Deferido, em vista da informação e de accôrdo com a ultima parte do art. 61 do reg. de 10 de junho de 1898, por ser differente o genero de genocio do anterior.

Braga & Amaral.—Indeferido, em vista da informação.

Carlos Benigno Pereira de Lyra.—Com officio ao exm. sr. dr. governador do Estado.

Maximiano dos Santos, Eulalia Maria Ferreira, João Luiz de Paula e Constantino Teixeira da Silva.—Com officio ao sr. dr. director geral do thesouro.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 28 de outubro de 1903:

Dr. Cypriano F. Guedes Alcoforado e Francisco Velloso de Albuquerque Mello.—Informe a subdirectoria da contabilidade

Maria Salomé de Siqueira Varejão, Braga Sá & C.ª, Antonio P. Mendes e Joaquina Cardoso de Lima.—Haja vista o sr. dr. procurador fiscal

Adelina Rodrigues, Marcolina Maria da Conceição, Georgina Malaquias Pacheco e bacharel Celso Tertuliano Fernandes Quintella.—Informe a recebedoria.

Celestino Carpinteiro de Souza e Adelina Theodora dos Santos.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 27 de outubro de 1903.

Sampaio Sá & C.ª, Manoel Peixoto Pinto, Miguel Lopes Gomes Ferraz e Juvenal Correia Serpa.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Fielden Brothers, empresarios da illuminação a gaz desta cidade.—Certifique-se.

— Despachos do dia 29:

A de S. Pires Ferreira & C.ª, arrendatarios da estrada da ferro central de Pernambuco.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 235.—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 28 de outubro de 1903.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, mui digno governador deste Estado.

Participo-vos que fôram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Silverio Bezerra de Barros, Antonio Martins Soares, José Martins de Almeida, Manoel Garcia da Rocha, José Alves de Oliveira, Severino Gomes da Silva e Manoel Chaves, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Tarciso Cecilio dos Santos José Francisco dos Santos e Antonio Gomes de Castro, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da Boa Vista, Honorio Vieira da Silva, presos em flagrante, por crime de tentativa de morte,

A' ordem do subdelegado do districto da Torre, Antonio Luiz Martins, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do districto do Peres, Benedicto Luiz de França, como desordeiro.

— Communicou me o delegado de policia do municipio de Gamelleira que no dia 25 do corrente, no engenho Lages daquelle municipio, foi assassinado a cacetadas Manoel Francisco de tal.

Acham-se recolhidos á cadeia respectiva como auctores do crime os irmãos João e Francisco Thomaz da Silva, procedendo a referida autoridade ás diligencias da lei.

— O capitão Francisco Alves de Mello assumiu em data de 24 do corrente, o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Goyanna na qualidade de 1.º supplente.

Saúde e fraternidade

O chefe de policia.

José Antonio Gonçalves Mello.

GOVERNO MUNICIPAL

INSTRUCÇÃO PUBLICA DO MUNICIPIO DO RECIFE

O Inspector Geral da Instrucção Publica do Municipio, para cumprimento do disposto no art. 192 § 24 do Regulamento de 14 de novembro de 1898, determina que, nos exames de 1.º 2.º e 3.º grão das escolas, se observe, no corrente anno, o seguinte

PROGRAMMA

Organisado de accôrdo com o do ensino expedido em 14 de fevereiro d'este mesmo anno.

PRIMEIRO GRA'O

Prova escripta

O exame escripto do 1.º grão será dividido em duas provas:

1.ª prova.—Copia de um trecho de dez linhas, escolhido pelo presidente da banca examinadora em um dos livros adoptados na escola:

2.ª prova.—I. Uma pergunta sobre elementos da grammatica nacional.

II.—Uma pergunta sobre preliminares de geographia.

III.—Uma pergunta sobre noções de historia do Brazil.

Prova oral

I.—Leitura de prosa ou verso, em lettra redonda ou manuscripta, no livro adoptado na escola e em trecho apontado pelo presidente do acto.

II.—Arguição sobre as materias constantes do programma de ensino.

SEGUNDO GRA'O

Prova escripta

I.—Quinze linhas de um trecho escolhido pelo presidente da commissão examinadora em um dos livros adoptados na escola e dictado pelo professor da cadeira.

II.—Analyse grammatical sobre pequeno trecho.

III.—Uma pergunta sobre geographia physica.

IV.—Uma pergunta sobre desenho linear.

V.—Uma pergunta sobre noções de historia do Brazil.

Prova oral

I.—Leitura de prosa ou verso no livro adoptado na escola em trecho dado pelo presidente do acto.

II.—Arguição pela commissão examinadora nas materias que comprehendem o 2.º grão.

TERCEIRO GRA'O

Prova escripta

I.—Vinte linhas de um trecho escolhido pelo presidente da commissão em um dos livros adoptados na escola e dictado pelo professor da cadeira.

II.—Um trecho para ser analyzado logicamente dado pelo professor da cadeira.

III.—Um ponto de historia do Brazil tirado á sorte entre os do programma de ensino.

IV.—Pergunta sobre preliminares de sciencias naturaes.

V.—Uma pergunta sobre geographia.

Prova oral

I.—Leitura expressiva de prosa ou verso, com restabelecimento das palavras omittidas nas phrases elypticas em trecho apontado pelo presidente do acto.

II.—Analyse logica em trecho tirado por sorte dentre um dos livros adoptados na escola.

III.—Arguição sobre cada uma das materias que constituem o terceiro grão.

Todas os pontos serão sorteados d'entre os do programma do ensino.

INSTRUCÇÕES COMPLEMENTARES

Na primeira *prova escripta* do exame do 1.º grão será tambem objecto de julgamento a bôa ou má calligraphia do alumno.

Nas escolas do sexo feminino a professora apresentará á commissão examinadora trabalhos de agulha, bordados em baixo e alto relevo, costuras, etc.

— Será dado aos alumnos para a prova escripta o tempo que a commissão examinadora julgar necessario.

Os exames deverão começar até ás 10 horas da manhã. Cada turma não poderá exceder de dez alumnos.

Nas escolas em que houver maior numero o exame será dividido em duas partes, procedendo-se, em um dia,—á prova escripta, e no seguinte,—á oral.

Approvado em sessão ordinaria do Conselho de Instrucção Publica, aos 15 de Outubro de 1903.

Inspectoria Geral de Instrucção Publica do Municipio do Recife, 19 de Outubro de 1903.

O INSPECTOR GERAL,

Sebastião de Vasconcellos Galvão.

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 29 de outubro de 1903:

Hermino P. da Fonseca Marques e Manoel Correia Leão.—Como requerem, pagos os respectivos impostos.

Guimarães & C.ª e José de Souza Rodrigues.—Deferido de accôrdo com a informação.

Laurentino Pires de Carvalho.—Certifique se o que constar

Raphael Dias.—Sim, pagando o imposto creado pela lei. n. 122.

Publicações a Pedido

DESPEDIDA

Theophilo H. Cavalcanti de Albuquerque, seguindo para a capital da Republica, despede-se das pessôas de sua amisade e offerece-lhes os seus serviços.

28—10—903.

AGRADECIMENTO

A familia Marques da Trindade, ainda profundamente sentida pelo passamento da sua querida e pranteada mãi, irmã, tia, sogra e avó, **Anna Marques da Trindade,** vem do intimo d'alma e por meio da imprensa, agradecer a todas as pessôas que, naquelle angustioso transe, coadjuvaram-n'a por seus expontaneos serviços afim de confortar corações afflictos.

Agradece tambem aos illustres cavalheiros que, em seus proprios nomes e no de suas exmas. familias, se dignaram de enviar cartões de sinceros pezames.

Recife, 29 de outubro de 1903.

Fanfarra Monteirense

ASSEMBLÉA GERAL ONDINARIA

De ordem da directoria convido os srs. socios á comparecerem em nossa séde no proximo domingo, 1 de novembro, a 1 hora da tarde, afim de constituida a Assembléa, proceder se a eleição para a directoria de 1903-1904.

Secretaria da Fanfarra Monteirense em 29 de outubro de 1903

Eugenio Figueiredo
1.º secretario.

MARCA REGISTRADA

ANNO DE 1903

N. 234

2.º EXEMPLAR

A marca acima collada tem o formato de um brazão, em papel azul ultramar, beirando-o uma fita azul claro antecipada por escamas doiradas que circulam-o totalmente. Dois ramos de tinta branca acham-se situados nas extremidades superiores, ligando-os uma fitinha da mesma côr, que descrevendo a direita uma linha concava e a esquerda outra convexa acompanham-n'a duas curvas que ligam-se ao centro, d'onde parte um tope com um capacete de tinta prateada, ladeando-o duas estrellas da mesma tinta. Ao centro acham-se duas medahas doiradas imprivilegiadas sendo a pimeira estrellada em redor, tendo ao centro o rosto de uma moça com um capacete crespo, lendo-se ao lado do mesno a palavra «Liberty», ultimando-o «1102». A segunda medalha circulam-a os seguintes vocabulos: «Tates Of America Ten D.» Ao centro uma aguia carregando um brazão doirado sobre o peito; no pé direito uma setta e no esquerdo mais trez. Acima da cabeça uma facha sinuoza tendo a seguinte inscripção: «Gade We Trust». Abaixo destas medalhas acham-se estampadas tambem sem privilegios mais sito, em tinta prateada e em differentes tamanhos beirando-as simi-esphericamente uma fitinha de tinta branca e em baixo desta duas curvas que se encontram, onde em cujo ponto acha-se collocada uma estrella. Ultimando a marca referida lê-se a palavra **National**, escripta em lettras grandes com tinta preta e oiro cuja marca poderá ser usada sem dependencia de tamanho.

Amstein & C., negociantes estabelecidos com armazem de fazendas, na Capital de Pernambuco, sito á rua Marquez de Olinda ns. 5, 7 e 9, sendo importadores exclusivos da marca acima descripta, que é usada em peças de madapolão que recebem da Inglaterra, apresentam-n'a como marca commercial afim de ser submettida a registro para inteira garantia e previlegio. Achava-se uma estampilha federal de 300 réis devidamente inutilizada. Apresentada nesta secretaria ás duas horas da tarde de hoje. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 13 de outubro de 1903. O secretario, Joaquim Theotonio Soares de Avellar. Registrada sob n. 234, em virtude de despacho da Junta Commercial em sessão de 22 do corrente mez. Pagou de sello federal no primeiro exemplar a quantia de seis mil e seiscentos réis por estampilhas. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 27 de outubro de 1903.

O secretario.

Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Via-se ao lado o sello grande da junta.

MARCA REGISTRADA

Anno de 1903

N. 236

2.º EXEMPLAR

A marca acima collada tem a forma quadrangular, imitando um quadro com moldura dourada, matizada com palmas de tinta branca. Inclinadamente divide-o de modo triangular um cinto de tinta azul clara com fivella e abotoador doirados, sendo que a parte superior tem duas rodelas e na inferior mais quatro, todas tambem de tinta doirada. Ao centro do alludido quadro acham-se duas medalhas imprivilegiadas, da mesma tinta sendo: a primeira circulada de estrellas, ao centro acha-se o rosto de uma moça com o capacete crespo, ladeando-o a palavra «Liberty» e ultima a «1902». A segunda medalha circulam-a as palavras «Tates Of America» «Ten D.» Ao centro uma aguia carregando um brazão sobre o peito, tendo no pé direito uma setta e no esquerdo mais tres. Acima da cabeça uma facha sinuosa com a seguinte inscripção: «God We Trust». Em baixo dessas medalhas acham-se mais tres tambem imprivilegiadas, prateadas, em tamanhos differentes, circulando-as uma fitinha de tinta branca e nos intervallos dos desenhos, são preenchidos com tinta azul ultramar. Ultimando a marca referida vê-se a palavra «**International**» escripta em lettras grandes com tinta azul e oiro, cuja marca poderá ser usada sem dependencia de tamanho.

Amstein & C. negociantes estabelecidos com armazem de fazendas na capital de Pernambuco, sita á rua Marquez de Olinda ns. 5, 7 e 9, sendo importadores exclusivos da marca acima descripta, que é usada em peças de madapolão que recebem da Inglaterra, apresentam-n'a como marca commercial afim de ser submettida a registro para inteira garantia e privilegio. Achava-se uma estampilha federal de 300 réis, devidamente inutilizada. Apresentada nesta secretaria ás 2 horas da tarde de hoje. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 13 de outubro de 1903. O secretario, Joaquim Theotonio Soares de Avellar. Registrada sob n. 236, em virtude do despacho da Junta Commercial, em sessão de 22 do corrente mez. Pagou no primeiro exemplar a quantia de seis mil e seiscentos réis por estampilhas. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 27 de outubro de 1903. O secretario, Joaquim Theotonio Soares de Avella. Ao lado via-se o sello grande da Junta.

MARCA REGISTRADA

Anno de 1903

N. 235

2.º EXEMPLAR

A marca acima collada é de forma quadrangular, imitando um quadro de moldura preta com florões de ouro.

Ao centro acham-se desenhados quatro Cavallos correndo, arrastando uma carruagem, em cima da qual acha-se uma mulher bolinando-a: com a mão direita sustendo as redeas e a esquerda empunhada com um chicote. Em baixo da carruagem apparece parte do globo terrestre d'entre nuvens pardacentas e matizadas de branco.

Finalizando a marca alludida, lê-se a palavra **Victoria**, escripta em lettras maiusculas com tinta doirada; cuja marca poderá ser usada sem dependencia de tamanho.

Amstein & C.ª negociantes estabelecidos com amarzem de fazendas na Capital de Pernambuco, sito á rua Marquez de Olinda ns. 5 7 e 9, sendo importadores exclusivos da marca acima descripta, que é usada em peças de madapolão que recebem da Inglaterra, apresentam-n'a como marca commercial, afim de ser submettida a registro para inteira garantia e privilegio. Achava-se uma estampilha Federal de 300 réis devidamente inutilizada. Apresentada nesta secretaria ás 2 horas da tarde de hoje. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 13 de outubro de 1903. O secretario, Joaquim Theotonio Soares de Avellar. Registrada sob n. 235, em virtude de despacho da Junta Commercial em sessão de 22 do corrente mez. Pagou de sello Federal no primeiro exemplar, a quantia de seis mil e seiscentos réis por estampilhas. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 27 de outubro de 1903.

O secretario,

Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Ao lado via-se o sello grande da junta.

Administração dos correios

N'esta repartição emittem-se vales contra os correios estrangeiros e expedem-se encommendas para Portugal, Açores Madeira.

A DAMA DA NOITE

MANUEL FERNANDEZ Y GONZALEZ (65)

(Trad. especial do DIARIO DE PERNAMBUCO)

Capitulo XIII

III

Fóra da alcova, numa saleta quadrada, havia uma secretaria antiga.

Cravei ancioso o olhar naquelle movel, onde devia encontrar alguma cousa que esclarecesse a historia, que Margarida me contara.

Para mim era evidente que o eclesiastico tinha recebido serias revelações da moribunda.

Homem simples, como era, a emoção que o dominava, as palavras que pronunciava, tinham-me dado a conhecer que era senhor de algum importante segredo de Gabriella.

— Padre Morales, está em seu poder a chave desta secretaria? inqueri.

— Tenho todas.

— Precisamos abrir esta secretaria, mas com todo o cuidado, a fim de que Ignez, quando vier abril-a, nella nada encontre, que a possa envergonhar de ser filha da finada.

— Como? Então o senhor acredita...? interrogou o padre Morales, fitando-me com assombro.

— Não acredito, receio, porém, que exista alli alguma cousa que Ignez não deve vêr.

— Pelo contrario, contrapoz o sacerdote, alli está um documento que lhe deve ser entregue, segundo disposição formal da defuncta. E' um documento em que reconhece como filha sua uã moça, que já deve ter vinte annos e na qual se algum dia fôr encontrada, devem encontrar-se diversos signaes.

— E que signaes são esses? perguntei com anciedade, lembrando-me de Margarida.

— O documento a que me refiro ha de explicar tudo isso.

— Pois vajamol-o.

— Da melhor vontade. O senhor mostrou-se tão caridoso e christão com aquella desditosa familia, que todo o direito lhe assiste para intervir nessas particularidades referentes á mesma. Ora vejamos qual a chave que dá nesta secretaria.

O padre Morales tirou da algibeira da batina um aro de aço em que havia diversas chaves, e as foi experimentando até encontrar a do referido movel.

Estava, porém, completamente vazia a secretaria.

Mas no interior della, numa das gavetas, encontrámos um maço de papeis cuidadosamente atados em fita encarnada, em muitas voltas.

Quando os desatámos vimos que entre elles havia consideravel numero de cartas, muitas das quaes estavam amarelladas pelo tempo.

Maquinalmente abri uma.

Era datada de vinte annos passados.

Fôra escripta em Barcelona e no sobrescripto via-se a estampilha do correio de Havana.

Não púde conter-me: li-a.

Dizia isto:

«Então, Gabriella, casas-te? E tiveste animo, ou melhor, a coragem de der-me semelhante nova! Dizer-me que pertences a outro homem, que esqueceste as promessas feitas a mim, que te vendeste!? Agora é que sei porque estremecia quando, na Hespanha, me diziam as pessoas que sabiam da tua partida com teu paes para America: — «Gabriella vae casar-se lá: as mulheres brancas são muito desejadas lá!» — Nescio que fui! Parecia-me que esses commerciantes ilhéos não haviam de querer unir-se a uã mulher pobretona, mesmo sendo branca, loura e bonita! Pretendes desculpar-te com a morte de teu pae, com a enfermidade de tua mãe! Pretendes passar por uma bôa filha, que sacrifica tudo a quem lhe deu o ser! Mentira tudo! Casaste-te porque estavas sedenta dos gosos da vaidade, que só se obtêm com o dinheiro! Vendeste-te e me dilaceraste o coração! Agora estou sem recursos e é por isto que não vou pessoalmente em vez de mandar-te esta carta: meu pae deixou o que nos pertence empenhado por sessenta annos e, assim, vejo-me forçado a viver de um soldo de capitão de fragata. Antes, porém, de escrever esta carta, requeri a S. M., solicitando-lhe que me transfira para Cuba immediatamente. O ministro da marinha é meu amigo e tudo fará para o deferimento da minha petição. — Teu *adorado* primo AGOSTINHO.»

— Ah! meu Deus! Veja-se ao que nos arrastam as paixões! exclamou o padre Morales.

— Ou as desgraças, ajuntei.

— As desgraças... devemol-as soffrer com resignação.

E continuei examinando as cartas.

Transcrevo as mais importantes:

«Havana, 16 de março de 18...

Teu bom marido é melhor para mim do que tu. Elle, a quem voto odio de morte abriu-me sua casa; chama-me primo e dispensa-me carinhos. Tu procuras sempre e sempre cuidadosamente, meios e modos de não ficares sósinha commigo nunca... Desde que cheguei ainda não pude falar-te... Teu marido ha poucos dias me disse que breve sahirá com sua fragata para Cadix, e quando lhe perguntei se te levava comsigo, retorquiu-me: «Ella empenha-se formalmente em acompanhar-me, pois vota me um *amor excessivo*; mas, como conduzir uma joven a bordo de um navio de guerra? Não póde ser. De mais a mais, os meus verdadeiros interesses tenho-os aqui radicados e aqui deve estar minha familia. Se Gabriella se empenha em não separar-se de mim, ver-me-hei na contingencia de contrariar os meus proprios desejos e, deixar de vez, bem constrangido valha a verdade, a marinha real. Já lhe disse que parto completamente tranquillo porque em ti eu tenho um amigo e ella um parente, que a estima.» Não te opponhas, Gabriella, a que Lourenço parta; deixa-o ir. Se elle renunciar o emprego que exerce, se deixar a profissão do mar, muito peor será; isso quem te assevera sou eu, porque hei de achar meios de fazer-te ceder e, se os não encontrar, serei capaz, desesperado como estou, de fazer cousas incriveis.»

«Havana, 10 de outubro de 18...

Posso finalmente fazer com que chegue a tuas mãos uma carta... Afinal, depois de um anno, voltou da Hespanha a fragata «Scylla» e nella veiu Lourenço: sómente depois deste chegar é que sahiste do convento onde te encerraste antes delle se ter ido embora. Gabriella, entraste sósinha, porém sahiste com uma filhinha, formosa a valer, que fui obrigado a beijar... Beijar a filha de outro homem! Quando soube que tinhas dado á luz essa creança.. idéas horriveis me assaltaram!... Mas, preciso falar-te... Não me lances em desesperos maiores, Gabriella, porque sou capaz de tudo...»

IV

Havia ainda porção de cartas, cujo conteúdo consistia em supplicas vehementes, a ameaças vagas.

As datas de todas essas cartas abrangiam o espaço de um anno.

Numa expressava-se o marquez (pois eram do marquez de la Roca todas essas cartas) de modo medonhamente melodramatico, em consequencia do nascimento de uma segunda filha de Gabriella.

Por fim, a ultima carta, que li, era gravissima, datada de dez annos passados:

«Havana, 8 de junho de 18...

Estou disposto a conceder-te o que na tua ultima carta me pedes. Terás o que tanto desejas. Mas, peço-te, abandona esse homem. Graças ao cego amor que te dedica e á estupidez de que é dotado, estou hoje muito mais rico do que elle. Poderemos viver magnificamente na Europa, em Londres, cidade grande, amparadora de todas as fugas. Como estás no engenho e não me é possivel agora sahir d'aqui, escrevo-te. Recommendo-te, porém, que queimes esta carta. As palavras escriptas estão sempre afiadas para se tornarem contra quem as escreveu. Rogo-te medites bem: soffres por falta da felicidade que ninguem, senão eu, póde dar-te e que te não darei se me não seguires. Não quero por mais tempo supportar ciumes. Sê, verdadeiramente minha uma vez e fica certa de que, se te recusares, deves renunciar a toda e qualquer esperança de realização de teu mais ardoroso desejo. Para que occultar o nosso amor, quando é a nossa vida?»

Medicamento Maravilhoso

O afamado remedio do **Dr. BRANDE**
PARA A CURA RADICALMENTE DE
Debilidade Nervosa, Impotencia, Perda da Faculdade de Procreação, Hypertrophia dos Testiculos, Prostração Nervosa, Polluções Nocturnas, Abuso de Prazeres Sexuaes, Molestias dos Rins e da Bexiga e Fraqueza dos Orgãos Genitaes.

Este MARAVILHOSO MEDICAMENTO ha de effectuar curas, mesmo depois de ter fallido todos os demais *remedios* e é o unico medicamento que cura radicalmente todos os casos. Em muitos destes casos, os RINS, que geralmente são affectadas, tornam a funccionar regularmente, as PERDAS SEMINAES, quer sejam involuntarias ou prematuras, desapparecem e as partes GENITAES recuperam seu vigor.

Garante-se a cura absoluta
Vende-se este maravilhoso medicamento em todas as Pharmacias e Drogarias em Pernambuco
BRANDE & CO., PROPRIETARIOS CHIMICOS E. 21 st St., Nova-York, E. U. da A.

Alexandre Garcia do Amaral, Sebastião Alexandrino do Amaral, sua mulher e filhos, José Benigno do Amaral e sua mulher, Simplicio Raul do Amaral, Manoel Ignacio Bezerra do Amaral, João Francisco do Amaral, sua mulher e filhos, Francisca Jacintha do Amaral, Maria Alexandrina do Amaral, dr. Francisco Xavier Paes Barretto, sua mulher e filhos e dr. Joaquim Pires Campello e sua mulher agradecem cordialmente a todos os parentes e amigos que se dignaram comparecer ao enterro de sua sempre lembrada mãe, sogra e avó, d. Maria Francisca de Arruda Amaral e convida-os para as missas de setimo dia que deverão ser celebradas nesta cidade na igreja de S. Pedro Martyr, ás 8 e meia horas da manhã do dia 31 do corrente mez.
Olinda, 27 de outubro de 1903.

MANTEIGA LEPELLETIER

Como representantes no Norte do Brazil d'esta **importante fabrica**, *instigados pelas constantes insinuações do digno representante da casa Bretel Fréres, somos forçados a vir á imprensa simplesmente* ponderar umas certas considerações sobre essas insinuações e assim defender os nossos interesses e os dos nossos committentes tão abjectamente atassalhados.

Ora, se o sr. Eugenio (Bretel Fréres) é um cavalheiro da Legião de Honra (como se tal condecoração podesse produzir **excellente** manteiga) e sendo a manteiga Bretel assim tão *superior*, não comprehendemos porque tenha sido preterida a outras marcas que são importadas para este e outros mercados e que ha mais de cinco (5) annos tenha tentado a sua introducção no Brazil, não conseguindo *mais* merecer a confiança do publico.

E muito menos pudemos comprehender como sendo ainda o sr. Bretel classificado pelo *jury da Exposição Internacional de Pariz em 1900 como fabricante de margarina*, sómente tres (3) annos depois lhe fosse rectificado o **engano** e ainda mais por um outro ministro do commercio que nada teve que vêr com a exposição universal de 1900. Se fosse rectificado pelo proprio ministro que serviu durante a exposição, ainda poderiamos acreditar em tal **engano**.

Engano?!! Um escrevente ouviu ditar ou copiar **margarine (margarina)** em vez de **beurre (manteiga)**.

Não acham que estas duas palavras se parecem muito?

Quer phonica quer orthographicamente?

E como se ouvisse ditar **ovo** ou estivessemos para escrever esta palavra e escrevessemos **espeto**...

Segredos da natura...

Temos assim o mesmo direito de dizer:—**nasceu clara, d'algum escrevente, vencido da vida, d'um ministerio de França.**

O resto... *é manteiga*, sr. Martin, assim como as assignaturas que apresentam de diversas firmas d'esta praça apregoando a bôa qualidade da manteiga dos seus commitentes que, estamos convicto não terem sido levadas expontaneamente á casa do sr. Martin p. p. etc., etc.

Se nós como v. mcê., percorressemos todos os *consumidores* da **superior manteiga Lepelletier** e implorassemos, rogassemos e pedissemos a assignatura de cada um dos nossos freguezes, creia, sr. Martin p. p. etc., etc., apresentar-lhe-iamos um numero **incommensuravel** de assignaturas.

Emfim, sr. Martin p. p. etc., etc. para concluir e para enaltecer a **bôa qualidade da manteiga**, e a **importancia da Fabrica Lepelletier** será bastante lêr o relatorio da **Exposição Universal Internacional do Pariz em 1900**, na qual **J. Lepelletier** foi classificado, **sem engano, unico jurado Titulado francez** como fabricante de manteiga de leite **puro** de vacca (e dizemos puro porque segundo as leis francezas, como deve saber o sr. Martin, prohibem o emprego de *margarina* ou seu fabrico em fabricas que se destinem á fabricação de manteiga; emquanto que diversos de outras fabricas, entre elles Bretel (Eugenio) foram nomeados **simplesmente jurados supplentes**, como egualmente será bastante saber-se, que a **manteiga Lepelletier**, é considerada como a **mais superior e a unica que tem supplantado todas as outras marcas suas concorrentes, em todos os mercados do norte do Brazil.**

E... por emquanto isto só...
Pará, 9 de junho de 1903—*Engelhard Freres & Cª.*

Especificos de Souza Soares

Febrilina n. 1. — Combate com rapidez a febre simples, inflammatoria, resfriados, etc.;
Nervosina n. 1. — O allivio das crianças na epocha da dentição, insomnia, etc.;
Epidermina n. 1.—Efficaz na escarlatina, sarampo e urticaria;
Respirina n. 1. — Cura a pneumonia, pleuriz, bronchite, etc.;
Estomachina n. 1.— Sem igual para os soffrimentos do estomago, dyspepsia, gastrite, etc.;
Intestinina n. 1.—Cura as diarrhéas agudas, colicas, etc.;
Urinarina n. 1.—Cura a gonorrhéa, urinas dolorosas, etc.;
Uteririna n. 1. — Regularisa a menstruação, allivia as dores falsas do parto e fal-o apressar naturalmente;
Doridina n. 1. — Cura dores por congestão, enxaqueca, etc.;
Inflammina n. 1. — Cura inflammações d'olhos, ouvidos, etc.;
Depuridina n. 1. — Cura ulcerações, inchações, escorbuto, etc.;
Fortificina n. 1.—Cura a fraqueza em geral, hydropisias, etc.

Vêde o NOVO MEDICO, de Souza Soares, que se envia —gratuitamente — e onde se encontram, além destes remedios, os de ns. 2 e 3 com outras applicações.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do auctor *S. Soares* —como garantia.

Estes especificos vendem-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E A. P. BRAGA GUIMARÃES.

Vende-se as usinas Santo Ignacio, Firmeza, Cuyambuca e Bom Gosto, situadas á margem da Estrada de Ferro de S. Francisco. Cortume *Dydia* no Salgadinho. A tratar com Pereira Carneiro & C., rua do Commercio n. 6, 1.º andar.

"AUXILIO HOMŒOPATHICO"

Esta importante obra de medicina de J. Alvares de Souza Soares, é a unica que põe a homœopathia ao alcance do povo!

O *Auxilio Homœopathico*, que se acha na 4.ª EDIÇÃO, expõe de forma clara e simples a maneira de conhecer e curar as molestias, sem carecer de medico nem de outro livro.

Vende-se o exemplar encardenado, com 596 pags., a 10$000, na drogaria de FRANCISCO MANOEL DA SILVA.

LABORATORIO NACIONAL DE ANALYSES

O DIRECTOR
(Assignado) J. Borges da Costa
ANALYSE N. 13.109

Amostra de manteiga «Bretel Fréres» apresentada n'este Laboratorio, com requerimento dos srs. Zenha, Ramos & C., de 13 de julho do corrente anno.

Esta amostra estava encerrada em duas pequenas latas de côr verde tendo sobre a tampa os seguintes dizeres impressos: «Bretel Fréres-Valognes (France)-Beurre d'Isigny-Garanti pur.»

A analyse demonstrou que a referida amostra continha por cento:

Humidade	12,57
Substancias graxas	79,91
Caseina e lactina	1,02
Cinzas	6,50
	100,00

Pelo exame da substancia gordurosa encontrou-se:

Indice de Reichort modificado	31,46
Acidos graxos fixos	87,59

Não contem gorduras extranhas nem substancias nocivas.

E' uma manteiga de bôa qualidade.

Rio de Janeiro, 5 de Setembro de 1903
O Chimico de 2.ª classe,
(Assignado): *Ph. João Alves Baptista.*

TOSSES... ASTHMA

Tratamento barato e seguro!

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica, simples ou asthmatica.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e de particulares.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura admiravelmente a coqueluche, sendo de gosto tão agradavel que se torna appetecido pelas creanças.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, não contém, absolutamente, morphina ou outra qualquer substancia nociva á saúde, mesma da creança da mais tenra idade: o seu auctor offerece a quantia de VINTE CONTOS DE RÉIS a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e extrangeiros, como de pessoas curadas de gravesenfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma de SOUZA SOARES e a sua marca de fabrica.

CHROMOS e calungas riquissimos para folhinhas de desfolhar (1904), ditos para premios collegiaes, blocos, etc.; **Eureka** legitima de H. H. Collins; **Lapis** pretos e de côres; **Pennas**, pinceis, tintas de todas as procedencias; **Copiadores** para cartas e officios, finos e grossos; **Livros**, em branco, á vontade do cliente; Impressos para commerciantes e particulares, nitidamente executados na moderna typographia da casa; Codigos telegraphicos **Ribeiro** e **Brazil**.—Recebe directamente da Europa e America do Norte, livros, papeis, tintas, machinas e accessorios typo-lithographicos e é correspondente da companhia Typoghraphica e outros emporios.—Rua da Cadeia n. 4, **Recife**, antiga **Casa Laemmert.**

AVISOS

TELEGRAMMA RETIDO

Acha-se retido na estação do telegrapho nacional o seguinte telegramma:
De Porto-Alegre, para Siedo.

Estado das linhas:
Para o norte e centro bôas, para o sul restabelecidas, serviço atrazado.

CORREIO DO RECIFE

Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

S. Francisco, para o sul, até Bahia, recebendo:
Impressos, até 1 hora da tarde.
Objectos para registrar, até 2 horas da tarde.
Cartas para o interior da Republica, até 3 horas da tarde.
Idem idem com porte duplo, até 3 1/2 horas da tarde.

Itaqui, para Rio de Janeiro, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto-Alegre, recebendo:
Impressos, até 11 horas do dia.
Objectos para registrar, até 12 horas do dia.
Cartas para o interior da Republica até 1 hora da tarde.
Idem idem com porte duplo, até 1 1/2 horas da tarde.

Ao commercio

Declaramos que compramos ao sr. Honorio Lemos a sua pequena taverna sita á rua dos Guararapes n. 49, livre e desembaraçada de qualquer onus; quem se julgar prejudicado, queira reclamar no prazo de trez dias, a contar desta data em diante.
Recife, 30—10—1903.
João Paulo & C.
Confirmo, 30—10—1903.
Honorio Lemos.

Companhia Industrial Pernambucana

A directoria d'esta companhia faz publico, de accordo com a lei que regula as sociedades anonymas, que a copia dos balanços e lista nominal dos srs. accionistas se acham á disposição d'estes, no escriptorio á rua do Commercio n. 6 2.º andar.
Recife, 29 de outubro de 1903.

Ben.·. Loj.·. Cap.·. «Cavalleiros da Cruz»

Sess.·. Fun.·. Comm.·. á memoria dos Ir.·. fallecidos; segunda-feira, 2 de novembro proximo futuro, ás 7 horas da noite.

Convido todas as LLoj.·. e MMaç.·. desta Or.·. suas exmas. familias para assistirem este acto de caridade.

Or.·. do Recife, 29 de outubro de 1903 E.·. V.·.
Dam.·. della Rocca 30.·.
Secrt.·.

Ao commercio

Os abaixo assignados, socios componentes da firma Rodrigues Bessa & C. com mercearia á rua do Progresso n. 20 scientificam ao commercio e a quem interessar possa, que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que mantinham nesta praça sobre áquella firma, retirando-se o socio Manoel Rodrigues Gonçalves pago e satisfeito de seu capital e lucros, ficando o socio Domingos Bessada Pinheiro de posse do activo e responsavel pelo passivo da extincta firma, que continúa com o mesmo ramo de negocio sob sua firma individual.
Recife, 28 de outubro de 1903.
P. p. de Manoel Rodrigues Gonçalves
Francisco Augusto da Rocha Pereira.
Domingos Bessada Pinheiro.

Ao publico e ao commercio

Joaquim Luiz Teixeira, unico liquidatario da extincta firma commercial Cunha Campos & C.ª que foi estabelecido á rua Duque de Caxias n. 56 e 58 desta cidade, declara para os fins de direito e para evitar duvidas e questões futuras, que tendo ficado a seu cargo todo o activo da mesma, sómente com elle devem entender-se os devedores por qualquer titulo e ninguem mais está autorizado a receber os creditos daquella firma, só podendo os respectivos recibos ou quitações ser assignados por elle liquidario Publico o presente aviso, para que ninguem possa allegar ignorancia.
Recife, 5 de Outubro de 1903.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

Por esta Secretaria se declara que, no dia 29 de Setembro, quinta-feira, ás 10 horas da manhã, se fará pagamento ás amas de creação, em uma das salas da antiga casa dos expostos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 27 de outubro de 1903.
O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

Companhia Uzina Cansanção de Sinimbú

São convidados os srs. accionistas desta companhia para a reunião d'assembléa geral ordinaria que deverá realizar-se á 1 hora da tarde do dia 10 de novembro no salão da Associação Commercial Beneficente, para tomarem conhecimento do relatorio e parecer do conselho fiscal referente ao anno social findo em 30 de Junho de 1903 e bem assim para a eleição da nova directoria e novo conselho fiscal.
Recife, 23 de Outubro de 1903.
A Directoria.

Ao commercio

Participamos ter vendido ao sr. Albino Gonçalves Fernandes a nossa mercearia sita á rua Santa Cruz n. 11, livre e desembaraçada de qualquer onus.
Recife, 29 de outubro de 1903.
Ernesto Silva & C.ª

Confirmo a declaração dos srs. Ernesto Silva & C.ª
Recife, 29 de outubro de 1903.
Albino Gonçalves Fernandes.

COMPANHIA FLORESTAL AGRICOLA

De conformidade com o que determina a lei das sociedades anonymas, fica á disposição dos srs. accionistas copia do balanço e mais documentos no 1.º andar do predio n. 38 a rua Quinze de Novembro, relativo ao anno social findo em 30 de Junho ultimo.
Recife, 8 de Agosto de 1903.
José Gonçalves Pinto.
Presidente.

Banco do Recife

6º DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas a virem receber na séde deste Banco, á rua do Bom Jesus n. 32, o 6.º dividendo de 3$000 por acção, relativo ao semestre findo em 31 de Agosto proximo passado.
Recife, 19 de Outubro de 1903.
F. A. Pacheco.
Director-gerente.

Companhia Usina Cansanção de Sinimbú

Acham-se á disposição dos srs. Accionistas, no 2.º andar do predio n. 22 á rua do Commercio, os seguintes documentos exigidos por lei: copia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista de transferencia, tudo referente ao anno social findo em 30 de Junho de 1903.
Recife, 8 de Outubro de 1903.
Arthur L. G. Wiliams.
Director secretario.

BANCO DO RECIFE

Acham-se á disposição dos srs. Accionistsa, na séde d'este Banco, á rua do Bom Jesus n. 32, os seguintes documentos exigidos por lei: copia do balanço relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções, tudo referente ao anno social findo, em 31 de agosto de 1903.
Recife, 17 de setembro de 1903.
Gaudino Ernesto de Medeiros,
Director-secretario, interino.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Avisa-se aos srs. concessionarios de penas d'agua que o preço a vigorar no proximo mez de novembro será de 6$000, para o minimo do consumo e de 400 por metro cubico excedente, visto como a taxa média do cambio a 90 dias de vista neste mez foi de 12 1/64 por 1000 conforme certificou a junta dos corretores.

Navio novo para vender

Lugre «Fjeld», construido na Noruega sobre «special survey», de 350 toneladas de registro e 600 toneladas de carga em 12 pés, classe 3/3 L. I. I. por 13 annos, forrado de cobre até a linha de agua carregado, bom veleiro e em todos os sentidos um navio bonito presentemente em viagem para Pernambuco, Outras informações do capitão.

Ao commercio

Antonio Soares Pinto tendo comprado ao sr. Manoel Soares de Almeida o seu estabelecimento de molhados, sito á rua Marcilio Dias n. 78, livre e desembaraçado de qualquer onus, declara que todo aquelle que se julgar credor queira apresentar seus documentos, no prazo de 3 dias, a contar da data da publicação deste; findo o prazo, não se responsabilizará por debito algum que appareça.
Recife, 27 de outubro de 1903.
Antonio Soares Pinto.

Exposição Artistico-Industrial no Lyceu de Artes e Officios

A commissão executiva encarregada pela directoria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, de effectuar em Novembro proximo, uma exposição artistico-industrial, no Lyceu de Artes e Officios, de accôrdo com esta mesma directoria, resolveu, attendendo ao exiguo espaço de tempo de que despunham alguns expositores industriaes, transferir a referida exposição para o dia 13 de Dezembro do corrente anno.

Outro sim, faz scientificar aos interessados que, a partir de 1 de Novembro, poderão dirigir-se ao Lyceu de Artes e Officios para escolherem o local necessario onde devam expor os seus objectos de arte ou de officio.

Em 25 de Outubro de 1903.
O secretario do Lyceu de Artes e Officios,
Thomaz Ferreira de Aquino.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

ANALYZADO E APPROVADO PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.

Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular
PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva
Deposito na Drogaria Braga, rua Marquez de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.
PERNAMBUCO

COMPANHIA USINA CANSANÇÃO DE SINIMBU

São convidados os srs. accionistas a virem receber o dividendo de 5 %, ou 10$ por acção, relativo ao anno social de 1902 a 1903.

O dividendo poderá ser pago pelos agentes da companhia os srs. Williams & C., em Maceió ou pelo sr. José Luiz Soares em S. Miguel de Campos.
Recife 19 de outubro de 1903.
A Directoria.

Companhia de Tecidos Parahybana

SÉDE NA CAPITAL DA PARAHYBA

São convidados os srs. debenturistas desta companhia a receberem os juros pagaveis em outubro, no escriptorio dos srs. Moreira, Lima & C. á rua Marquez de Olinda n. 23, do dia 20 deste mez em diante.
Parahyba, 12 de outubro de 1903.
Manoel Joaquim de Souza Lemos.
Director-secretario.

OS BACHAREIS

Tolentino de Campos e Francisco Alexandrino se encarregam da defesa de causas perante a fazenda federal e municipal e bem assim de todo trabalho concernente á profissão de advogado.
PATEO DO COLLEGIO N. 6
1.º andar

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 30.

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas á 1 da tarde para molestias de ouvido, e garganta

CLINICA MEDICA

DO
Dr. Theodorico Padilha
MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II

Dá consultas e recebe chamados para o exercicio de sua profissão á rua do Cabugá n. 16 (1.º andar).
Residencia—Rua Gonçalves Ferreira Junior n. 1—Olinda 2.

DR. SILVA LEAL

MEDICO OCULISTA

Com pratica nos hospitaes de Paris e clinicas dos professores De Wecker e Panas, dá consultas de 11 ás 2 horas da tarde, em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar.
Residencia—Largo da Paz n. 5, Affogados.
Chamados por escripto.

DR. COSTA LIMA (director do Hospital Militar).
Especialista de molestias do estomago e intestinos, syphilis e suas manifestações, febres e eruptivas, tratamento estreitamento da urethra pela dilatação gradual, dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã, no seu escriptorio e residencia—rua da Imperatriz n. 9, 1º. andar.

ADVOGADO

JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA
Pateo de Collegio n. 75

CLINICA ELECTROTHERAPICA

DO
Dr. Thomaz de Carvalho

Operação, sem dôr, dos estreitamentos da urethra, e hydrocele.

Tratamento especial da «Elephancia» (pernas inchadas, carnosidades). Orchites, Adenites. Molestias da pelle, Ulceras. Rheumatismo. Paralysias. Hysteria, Epilepsia, Neurasthenia (esgotamento, fraqueza). Surdez, Enxaqueca.

Tuberculose, Bronchites, Asthma, Laryngites, pelas inhalações de medicamentos electrizados. Molestias do estomago e intestinos pela «massagem electrica.»

Tratamento das metrites, sem raspagem, e demais molestias do utero e ovarios.

Endireitamento dos «Cyphoticos» (corcundas.)
60—RUA BARÃO DA VICTORIA—60

DURANTE MAIS DE SESSENTA ANNOS.

UM REMEDIO BOM E BEM PROVADO.
O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW
ha sido usado durante mais de sessenta annos por milhões de mãis, para suas crianças no periodo da dentição, com perfeito successo. Calma a criança, amollece as gengivas, allivia a dor, cura colica ventosa e é o melhor remedio para diarrhea. Vende-se pelos droguistas em todas as partes do mundo. [illegible]
O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW
E não aceite nenhum outro.

ANNUNCIOS

Bom negocio

Precisa-se de um homem activo, que disponha de um pequeno capital de 600$ a 700$000, para encarregar-se, como associado, da gerencia de um pequeno negocio, que dá um lucro certo de 160$000 mensaes, podendo dar **muito mais** se fôr augmentado o negocio.

A tratar na rua da Imperatriz n. 37, loja, das 3 horas ás 5 da tarde.

Falla a sciencia

A prova do quanto é prodigioso o «Elixir Depurativo de Claudino de Lagos», acha-se nos attestados abaixo transcriptos dos tres distinctos e bem conhecidos medicos deste Estado.

Em mão do Auctor deste santo remedio, acham-se muitos outros attestados de pessoas fidedignas que com elle se curaram, os quaes brevemente sahirão á luz da publicidade.

Se soffreis, não percaes tempo; tomai o «Elixir de Claudino Lagos» que ficareis radicalmente curados.

Illms. srs. Lagos & Filho.—(Copia).—Ensaiando em minha clinica, como pedistes-me, o vosso «Elixir Depurativo» obtive com a prescripção deste preparado resultados lisonjeiros no tratamento de differentes manifestações herpeticas, verificando ainda o seu incontestavel valor como adjuvante á therapeutica da syphilis.
Recife, 1 de Setembro de 1903.
Dr. *Theophilo de Hollanda.*
Medico do Hospital Pedro II.

José de Barros de Andrade Lima, doutor em medecina pela faculdade da Bahia.— Attesto que o «Elixir Depurativo de Claudino Lagos,» fabricado na pharmacia de Lagos Filho nesta cidade, por mim empregado nos casos de reumatismo syphilitico, e todas as outras manifestações desta molestia, taes como as placas mucosas, as erupções cutaneas e as ulceras, têm produzido optimo resultado; outro sim, que é um preparado cuidadosamente manipulado, de gosto bem supportavel, nada deixando a desejar aos preparados congeneres que nos mandam do estrangeiro ou de outros Estados.
Victoria, 13 de Abril de 1903.
Dr. *José de Barros de Andrade Lima.*

Antonio Hermenegildo de Castro, doutor em medecida pela Faculdade da Bahia.—Attesto, sob a fé de meu grão que tenho applicado com muita vantagem o «Elixir Depurativo de Claudino Lagos», nos casos de reumathismos chronicos, na syphilis em geral, e particularmente nas manifestações dartrosas.
Recife, 14 de Janeiro de 1902,
Dr. *Antonio H. de Castro.*

Acha-se á venda nas drogarias **Silva e Companhia de Drogas.**

EUGENIA A. MAIA E SILVA

ASSISTENTE
diplomada pelo hospital Pedro II com bastante pratica no mesmo hospital, póde ser procurada em sua residencia á rua Velha n. 133 para chamados quer na capital ou no interior a qualquer hora

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N.
Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe.*
Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

O Pharol da Vida.

A superioridade da Emulsão de Scott é indiscutivel e se manifesta instantaneamente ante o observador imparcial nos pontos seguintes: Primeiro, seu sabor doce e agradavel; segundo, suas energicas propriedades nos casos de cachexia, tuberculose, anemia, os tumores glandulares, as affecções osseas de caracter estrumoso, as affecções do apparelho respiratorio, o rachitismo, etc. Tambem nas convalescenças de enfermidades largas e debilitantes é um bom medicamento.

Além de suas propriedades curativas, a

Emulsão de Scott,

devido a virtude dos elementos que reune, tem o merito de que o oleo de figado de bacalhao, um dos principaes componentes, está tão bem combinado e disfarçado seu sabor que as creanças a quem se prescreve o tomam sem repugnancia.

As imitações da Emulsão de Scott servem para causar damnos consideraveis a saude, por tanto exigir a legitima de Scott, verdadeiro "pharol da vida."

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.
A' venda nas Drogarias e Pharmacias.
3P

HA DEPURATIVOS

Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismos, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do

ELIXIR
CABEÇA DE NEGRO
Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO
DE *Francisco Manoel da Silva*
Rua Marquez de Olinda n. 60 deposito na Drogaria Braga e em todas as Drogarias e Pharmacias.
PERNAMBUCO

CAL DE LISBOA

VENDEM
NEVES PEDROSA & C.
Rua da Penha n. 33
TELEPHONE N. 538

EMPREGADO PARA ENGENHO

Precisa-se um empregado para dirigir um engenho de grande capacidade; a tratar com Monteiro e Ferreira, na Camisaria Pernambucana, rua 15 de Novembro n. 54.

Curso Preparatorio

FUNCCIONA DAS 8 HORAS DA MANHÃ AS 3 DA TARDE)

Dirigido pelos engenheiros Hermillio de Oliveira, Costa Barros e professor S. Magalhães.

Aulas de todas as materias, cujos exames devem ser prestados no Gymnasio Pernambucano ou em outros estabelecimentos congeneres.

Ensino por methodos faceis e modernos, de accôrdo com o programma official.

Curso nocturno—Aulas praticas, ensino por systema intuitivo, das linguas ingleza, franceza e italiana; contabilidade commercial.

Lições em casas particulares—Mathematicas e linguas.

Rua Duque de Caxias n. 61, 2.º andar

DR. BERARDO. Oculista do hospital Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23, 1.º andar a mesma rua do Bom Jesus, onde dá consultas, de 2 ás 3 horas da tarde.
Residencia—Rua Real da Torre (Madalena).

CALÇADO AMERICANO

Recebeu
A Casa—**COSTA CAMPOS**
45, RUA BARÃO DA VICTORIA 45
Recife

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK

O melhor de todos os remedios para erradicar LOMBRIGAS das crianças e adultos.
As iniciaes B. A. e que a palavra Vermifugo appareçem em lettras brancas sobre fundo encarnado.
UNICOS PROPRIETARIOS:
B. A. FAHNESTOCK COMPANY,
PITTSBURGH, PENN., E. U. DE A.

CIGARROS ESCUDOS E CHARUTOS

VENDE-SE EM GROSSO **NO ARMAZEM**
DE PAPEIS E GENEROS DE ESTIVAS
A' rua do Vigario Tenorio n. 26
DIAS PEREIRA

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

As segundas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As terças 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As quartas 20:000$000 ou 25:000$ por 2$000 e 10:000$000 ou 12:500$ por 1$000.
As quintas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As sextas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
Nos sabbados 50:000$000 por 8$000 e 6:250$000 por 1$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA 1.º DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico: FIUZA — Caixa do correio n. 155.

MARTINS FIUZA & C.
CASA DA FORTUNA
SABBADO, 7 DE NOVEMBRO 2000:000 POR 18:000 HABILITEM-SE

ENDEREÇO TELEGRAPHICO	CAIXA NO CORREIO
CAMÕES	N. 142

FABRICA LAFAYETTE

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DIRECTA — PARA TODOS OS ESTADOS DA REPUBLICA

CASA MATRIZ
RUA VISCONDE D'INHAUMA N. 19
(ANTIGA DO RANGEL)
RECIFE—(*PERNAMBUCO*)

OFFICINAS E GRANDE LITOGRAPHIA A VAPOR
dirigidas por artistas de reconhecida competencia, Brazileiros, Allemães, Portuguezes e Francezes.
Rua do Padre Muniz ns. 15, 17 e 19

Esta casa manipuladora dos mais apreciados cigarros **Lafayettes, Flores da Penha, D. Luiz, Goyaz, Chumbados** e outras marca—o todas fabricadas com fumos escolhidos e de primeira qualidade — encarrega-se de quaesquer trabalhos lithographicos, desde o mais simples até as mais difficil e finissimo chromo, para o que dispõe de pessoal de primeira ordem e material de superior qualidade, importados dos principaes centros productores da America e da Europa. Garante a nitidez do trabalho e a modicidade em precos.

Fumos picados e desfiados em todas as qualidades. Fornecimentos a pequenos e grandes fabricantes para manipulação. O **unico** estabelecimento n'este Estado que tem grande e variado deposito de papeis, tintas, artigos lithographicos, etc. Charutos das primeiras fabricas da Bahia. Variedade de artigos para fumantes.

CARTAS DE JOGAR

Fabrico especial d'esta artigo, nas qualidades mais apreciadas, rivalizando com o do estrangeiro.

MOREIRA & C.

Telephones: N. 603 — CASA MATRIZ
N. 194 — FABRICA E OFFICINAS

A fabrica e officinas acham-se franqueadas aos srs. visitantes, para certificarem-se da realidade de tudo que dizemos e que nenhum outro estabelecimento congenere póde — com verdade — asseverar.

Loteria de Sergipe

EXTRACÇÕES DIARIAS AS 3 HORAS DA TARDE

MEZ DE OUTUBRO

Esta acreditada loteria chama a attenção do publico para os importantes planos que com pouco dinheiro, habilita á fortuna.

A's segundas-feiras	**20:000$ e 12:000$ por 1000 rs.**
A's Terças e Quartas-feiras	**10:000$ por 1000 rs.**
A's sexta-feiras	**10:000$ por 1000 rs.**
Com duas terminações	
As quartas e sabbados	**10:000$ por 200 rs.**
12 de outubro	**50:000$ por 4$000 rs.**

Todos os pedidos devem acompanhar a importancia e que haja a maior clareza, devendo toda a correspondencia ser dirigida á Agencia Geral, á Praça da Independencia ns. 31 a 37.
Adrec. **Bercampos**
BERNARDINO COSTA CAMPOS

LOTERIA DE S. SALVADOR

Extracção todas as Quartas-feiras e Domingos
NO ESTADO DA BAHIA
IMPORTANTE PLANO—~~4:000$000~~— POR 200 RÉIS
Domingo Domingo
Vantajosa commissão aos vendedores
Bilhetes á venda com bastante antecedencia

Pagamento de premios, listas e cartazes o outras informações na agencia—A FORTUNA—Praça da Independencia ns. 32 a 38.

End. telg.—CASTRO *J. CASTRO.*

ELIXIR DE GUARDIAO

DEPURATIVO VEGETAL
Preparado por: ABILIO BENICIO CORREIA

Cura radicalmente as molestias provenientes da impureza do sangue, como sejam: RHEUMATISMO, ULCERAS, ERYSIPELA, ELEPHANTIASES, BOUBAS, CANCROS, MORPHÉAS, EMPIGENS, DARTHROS, PANNOS e todas as molestias da pelle.

PREÇOS:
Uma duzia................ 20$000 | Um vidro.................. 2$000
Deposito:
PHARMACIA PARAIZO
N. 11—Rua Larga do Rosario—N. 11
RECIFE

GERAL COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

SÉDE—RIO DE JANEIRO

Capital nominal	2.000:000$000
Capital realizado	400:000$000
Deposito no Thesouro	200:000$000

Opera sobre todos os riscos de seguros terrestres e mariti.
Agencia—Largo do Corpo Santo n. 4
MANOEL DE MOURA ROLIM
AGENTE

ESTOMAGO

O DIGESTIVO MOJARRIETA viera operar milagres aos doentes de digestões difficeis, curando radicalmente as enxaquecas, aos dyspepticos e regularizando as funcções intestinaes. Não é panacéa, desde que pacientemente façam uso de 6 a 18 tubos do medicamento.

Depositarios no Brazil: *Silva Araujo & C.*, do Rio de Janeiro, á rua Primeiro de Março ns. 1 e 3.

Se vosso sangue está viciado,
Se soffreis de Rheumatismo,
Se mostrais symptomas escrofulosos
Se tendes ulceras ou erupções.
Tomai o **ELIXIR**
CABEÇA DE NEGRO
PREPARADO NO LABORATORIO DE *FRANCISCO MANOEL DA SILVA*
A venda na Drogaria Braga rua Marquez de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.
Pernambuco

GÊLO

Na fabrica da Capunga, vende-se a 300 rs. o KILO

Objecto perdido

Domingo ultimo, do jardim de palacio até o do Espirito-Santo, perdeu-se um trancelim de ouro com cinco tetéas, sendo uma—figa de Licornio, uma de Giviz, uma do aro, uma de madre-perola, e uma cruz de ouro cravejada de esmeraldas. Pede-se á pessoa que encontrar o favor de entregar na rua da Imperatriz n. 65 2. andar ou na rua da Praia n. 12, armazem, que será bem recompensado.

DEPURATIVO

Melhor depurativo conhecido é o
ELIXIR CABEÇA DE NEGRO
Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva
Medicamento inoffensivo e facil de tomar.
Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.
Vende-se na Drogaria Braga rua M. de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

REFEIÇÃO POPULAR

Abriu-se este pequeno e bem montado estabelecimento, á rua Estreita do Rosario n. 17, onde o respeitavel publico encontrará uma grande e variada cozinha á portugueza, para todos os paladares, pois os seus proprietarios dispõem de grande pratica n'este genero de negocio, a par de um bom sortimento, offerecem uma tabella de preços sem competencia em face do tratamento que promettem dispensar aos seus freguezes, como sejam assignaturas a 50$000, mesa redonda 2$000 por pessôa.
Recife, 13 de outubro de 1903.
BEZERRA & C.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Urbano Pessoa, Manoel Marques de Amorim e familia agradecem a todos os parentes e amigos o terem acompanhado á sua ultima morada os restos mortaes da sua inditosa esposa, e filha **Alice de Amorim Pessoa**, e ainda uma vez as convidam para assistirem ás missas de setimo dia que mandam celebrar no dia 3 de novembro vindouro, na matriz do Corpo Santo, pelas 8 horas da manhã.

Por este acto de religião e caridade, confessam-se desde já summamente penhorados.
Recife, 29 de outubro de 1903.

ANNUNCIOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O vapor **S. FRANCISCO**, commandante Sá Pereira, segue no dia 30 do corrente ás 4 horas da tarde para **Maceió, Penedo, Villa-Nova, Aracajú**, e **Bahia.**

O paquete **BEBERIBE**, commandante M. de Andrade, segue no dia 31 do corrente ás 12 horas do dia para **Santos** e **Rio de Janeiro.**
ESCRIPTORIO
Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

HAMBURG AMERIKA LINIE

O vapor **PRINZ WALDEMAR**, é esperado da Europa até o dia 9 de novembro e seguirá depois da demora necessaria para, **Bahia Rio e Santos.**
ENTRARA' NO PORTO

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.
BORSTELMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

C. N. Lloyd Brazileiro

O VAPOR
BRASIL
VIAGEM EM 4 1/2 DIAS AO RIO
Commandante 1.º tenente Salgado Menezes.

E' esperado do norte no dia 2 de novembro e seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria** e **Rio** no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento no Caes da Companhia Pernambucana.
RUA DO COMMERCIO N. 46, 1.º ANDAR

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **INVENTOR**, é esperado de Liverpool no dia 9 de Novembro seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

Para cargas, passagens e encommendas, trata-se com o agente
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.º ANDAR)

LEILÕES

LEILÃO

dum cofre com banco, 1 carteira, quadros, candieiros de suspensão, 1 mesa grande com pés torneados, 1 mobilia austrica, 1 piano, 6 lanças para cortinados, 1 guarda-louça, 1 mesa elastica e muitos outros moveis de casa de familia, 8 tachas de cobre, 1 fardo de fio ou brabante e outros objectos existentes no
Armazem á rua Bom Jesus n. 45
Sexta-feira, 20 do corrente
A's 11 horas
AGENTE PINTO

Ultimo e definitivo
LEILÃO
(Servindo de base a importancia de 4:000$000)

Do sitio á estrada de Sant'Anna, freguezia do Poço da Panella, todo murado, portão de ferro na frente com 40 metros de largura, 88 de fundo, tendo o muro da frente 2 metros e 50 centimetros de altura, 1 casa de taipa em ruinas com 1 porta e 1 janella na frente, e 1 janella em cada oitão, medindo de frente a referida casa 5 metros e 30 centimetros e de fundo 10 metros e 30 centimetros; tem mais o referido sitio alicerces para 1 casa de pedra e cal, na altura de 1 2 metro, tendo 18 de comprimento e oito de largura, tijolos, portaes, arvores fructiferas, tudo avaliado em 7:000$000.
SEXTA-FEIRA, 30 DE OUTUBRO
A'S 11 HORAS
Rua do Bom Jesus n. 45

O agente Pinto levará, pela ultima vez a leilão, a casa e sitio de Sant'Anna acima mencionados, pertencentes ao espolio do finado J. J. da Silva, precedido do respectivo despacho do illm. sr. dr. juiz de orphãos, depois de ouvidos os interessados—sendo que naquella occasião effectuar-se-ha a venda com quem melhor vantagem offerecer.

LEILÃO

Da casa terrea da rua Imperial n. 147 e 5 casinhas no 2.º becco da Cadeia Nova de ns. 6 a 14 servindo de base por todas a offerta de 5:000$000.
Sexta-feira, 30 de outubro
A'S 11 HORAS
AGENTE PINTO—Rua do Bom Jesus n. 45

SEGUNDO LEILÃO

Da casa terrea de pedra e cal nova, na travessa do Principe n. 5 em chão proprio, a qual rende 30$000 mensaes.
Sexta-feira, 30 de outubro
A'S 11 HORAS
Rua do Bom Jesus n. 45
Por occasião de um outro leilão de predios.

MANTEIGA BRETEL FRÈRES

A MELHOR DO MUNDO

Encontra-se á venda em todas as mercearias de primeira ordem e no armazem de Francisco Pinto & C. successores de João Fernandes de Almeida

Travessa da Madre Deus ns. 31 e 33
RECIFE

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8, loja.
Rua 15 de Novembro n. 81, loja, 1.º e 2.º andares.

Freguezia do Recife

Rua Marquez de Olinda n. 58, 2.º andar.
Rua Tuyuty, outr'ora Lapa n. 8, sobrado de 1 andar.
Idem n. 2, casa terrea.
Rua do Amorim n. 23, loja.
Idem ns. 45 60, 62 e 64, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22, 3.º andar.
Idem n. 27, 1.º andar.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21, casas terreas.
Rua Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andares.
Idem n. 9, 1.º andar.
Idem n. 11, 1.º andar.
Rua da Moeda n. 37, casa terrea.
Rua Domingos José Martins n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua Bom Jesus n. 29, loja da frente.
Rua do Visconde de Itaparica n. 24, 2.º andar.

ALUGA-SE a casa da rua Coronel Suassuna n. 101 e o 3.º andar da rua Larga do Rosario n. 37, defronte da igreja a tratar na loja de imagens.

ALUGA-SE um chalet com commodos para regular familia na Avenida Cascão, antigo Lamarão freguezia do Poço; a tratar com Manoel Braga.

ALUGAM-SE—as casas ns. 2 e 4 á rua da Malhada, em Caxangá, a tratar á rua 15 de Novembro, n. 77, 2.º andar.

AI QUE DOR DE DENTES! Queres ficar bom? Vae á «Pharmacia Americana» e compra um vidrinho do **dordentina gelada** porque é o unico especifico para esse mal.

ALUGA-SE as casas com agua, á rua de Hortas n. 118 loja, rua Direita n. 25; a tratar rua Vidal de Negreiros n. 123.

ARMAÇÃO—Vende-se uma importante armação que se presta para qualquer ramo de negocio, a tratar nos Quatro Cantos n. 1 (Bôa Vista).

AMA DE LEITE.—Precisa-se de uma á rua da União n. 61.

BONITOS DENTES! Não é para todos, se queres ter iguaes vai á «Pharmacia Americana», compra uma caixinha do **pó dentifricio** do cirurgião dentista Augusto Rodrigues.

BOLOS inglez ou de chocolate, pão de ló, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bolo de rôlo e outros, canjica; assim como preparam se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 32

COQUEIROS novos vendem-se a 5 réis cada um, na rua do Hospital Pedro II, n. 5; bem como grades de caixa para tapamento de 10×5 palmos.

CHEGARAM! — Sementes novas de Hortaliças, rua Estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

CUSTA apenas 1$000 um exemplar do sensacional romance «Modestia e Vaidade», producção de Peladan. Vende-se no escriptorio do «Diario».

CAVALLO DE SELLA—Vende-se um bonito, novo e bom andador de baixo a meio, no becco da fabrica n. 59—Magdalena.

CAL VIRGEM DE JAGUARIBE — No armazem de Cunha & C.ª, no Caes do Apollo n. 73, encontra-se sempre, não só a verdadeira cal virgem de Jaguaribe propria para a fabricação de assucar a 8$000 a barrica, com desconto se fôr em quantidade, como tambem cal branca de Jaguaribe, para tingir e caiar; assim como a acreditada cal preta de crueira para construcções. Caes do Apollo n. 73.

DÃO-SE relics. no sobrado em demolição na rua do Amorim n. 21.

ESTAIS BOM do rheumatismo? Com certeza! dei graças a Deus ter ido á «Pharmacia Americana» e comprado o **licor anti-rheumatico**, porque é o unico remedio para este mal.

EM Apipucos, aluga-se uma casa grande com muitos e bons comodos para grande familia, que tinha testamento; está caiada e pintada, muito confortavel por estar bem localizada, todos os quartos tem janella para o sitio bem arborisado com fructas de bôa qualidade e todo murado com dois portões de ferro na frente, bôas dependencias, banheiro e latrina, agua e gaz, tendo lustres e arandellas, muito perto da estação, travessa da Ladeira ns. 2 e 4, onde está o chafariz em Apipucos. Chaves para ver na mercearia n. 2, defronte da estação e tratar com José Domingues Maia, rua Duque de Caxias n. 63, Loja do Caçador.

FORMAS de ferro galvanizado em perfeito estado, vende-se 25$; a tratar na rua da Penha n. 33.

JOIAS com brilhantes, ouro velho e cascos de tartaruga, compra-se por maior preço do que em outra qualquer parte, á rua Quinze de Novembro n. 12.

MEIAS francezas finas para senhora de 3$000 a 12$000 na Loja das Estrellas á rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

MOSQUETEIROS americanos com pequeno toque de mofo de 3$000 a 6$000, 8$000 e 10$000 cada um, na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56 e 58.

MORIM lavado com pequeno toque de mofo a 1$200 a peça na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

MERCEARIA vende-se ou admitte-se um socio, em um dos melhores pontos da Bôa-Vista, por seu proprietario estar doente; a tratar na Praça Maciel Pinheiro n. 12.

OH QUE BOCCA CHEIROSA? Quereis ter igual? Vae na rua do Queimado na «Pharmacia Americana», compra o **elixir dentifricio**, formula do cirurgião dentista Augusto Rodrigues.

OLINDA, aluga-se as casas ns. 23, 25, 27 e 29 á praça dos Milagres, em Olinda: a tratar no Banco do Recife.

PAPEIS para forros de salas, e quartos, vende-se na Companhia de Drogas e Productos Chimicos, á rua Marquez de Olinda n. 24.

PASSAR A FESTA — Aluga-se um bom chalet com cinco quartos, pintado e caiado a rua do Lamarão n. 3 (Poço). A tratar com Manoel Braga, (vende junto).

REFINAÇÃO—Vende-se uma bem localizada e com os utencilios em muito bom estado de conservação; a tratar á rua Larga do Rosario n. 3. O motivo da venda se dirá ao comprador.

REFINARIA—Vende-se uma bem afreguezada e com bom apurado; a tratar com Luiz M. Ribeiro Guimarães á rua da Imperatriz n. 42.

TOURO HOLLANDEZ—Vende-se um de dois annos de idade, habituado á campo e a estabulo, no becco da fabrica n. 59—Magdalena.

TENS BONITOS CABELLOS! Estaes com inveja? perde o acanhamento e vai com 2$500 á «Pharmacia Americana» comprar um vidro do **topico capilar** porque é o unico antiseptico da cabeça, e faz dar vida aos cabellos.

VENDE-SE gomma de araruta o kilo a 800, tem em grande quantidade para arrobas e meias, garante-se a pureza. Rua das Trincheiras n. 48.

VESTUARIOS para meninos de todas as idades a 6$, 8$ e 10$000 na Loja das Estrellas. Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

VENDE SE um terreno com 50 palmos de frente e 350 de fundo, na estrada da boiada, Agua Fria de Beberibe, a tratar na travessa dos Ramos, antigo bêco do Bernardo n. 8.

VENDE-SE—a mercearia á rua Imperial n. 110, fazendo bom negocio; tem commodos para familia; aluguel 35$000, com agua encanada, a tratar na mesma.

EDITAES

EDITAL

O dr. Primitivo de Miranda Souza Gomes, Juiz de Direito da Victoria de Pernambuco.

Faço saber aos que o presente edital de venda e arrematação virem que, no dia cinco de Novembro ás 11 horas da manhã, na porta da sala das audiencias deste juizo, tem de ser arrematada a quem maior lance offerecer, a metade do Engenho Caricé, sito neste Municipio servindo de base a quantia de quatro contos e quinhentos mil réis offerecidos por Abilio José Bezerra Cavalcanti, cuja metade do engenho pertence á massa fallida de José Marques de Almeida. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, este mandei passar que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.

Victoria, 17 de Outubro de 1903.

Eu Bellarmino dos Santos Bulcão Filho, escrivão escrevi.

Primitivo de Miranda Souza Gomes.

EDITAL

O dr. Ernesto Vieira dos Santos, juiz substituto parcial do commercio do municipio de Itambé do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital de citação virem, que no dia trinta e um do corrente, ás onze horas da manhã, na sala das audiencias deste juizo, terá logar a reunião dos credores da massa fallida de Antonio & Ponce, para verificação dos creditos e tomarem conhecimento do balanço, inventario, exame de livros e das causas, que determinaram a fallencia dos ditos devedores e resolverem a respeito, bem como sobre qualquer concordata que possam apresentar e sobre a nomeação dos administradores definitivos da massa, commissões e mais que a mesma interessar possa.

E assim convoco para taes fins os credores dos referidos fallidos, Antonio & Ponce desta cidade.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente e delle extrahir-se duas copias de igual theor para serem affixados no logar do costume e publicados pela imprensa da capital do Estado.

Dado e passado nesta cidade de Itambé, aos vinte e tres de outubro de mil novecentos e tres.

Eu, João Barbosa de Souza, escrivão escrevi (assignado) Ernesto Vieira dos Santos.

Estava sellado com duas estampilhas no valor de quatrocentos réis, devidamente inutilizada.

Nada mais se continha em dito edital aqui bem e fielmente copiado, dou fé.

Itambé, 23 de outubro de 1903.

O escrivão do commercio,
João Barbosa de Souza.

EDITAL

De ordem do sr. delegado fiscal são chamados os operarios e serventes do extincto Arsenal de Marinha deste Estado, nas condições do art. 13 da lei n. 957 de 30 de dezembro proximo findo, e que ainda não o fizeram, para apresentarem nesta delegacia, com maxima urgencia, as suas cadernetas, afim de ser organizada a relação exigida pelo sr. ministro da marinha, para a restituição determinada pelo citado artigo das contribuições que lhes foram descontadas para o monte-pio dos operarios e serventes do referido arsenal, tambem ora extincto.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal, em Pernambuco, 16 de outubro de 1903

O 1.º escripturario,
Manoel Florencio de Moraes Pires.

EDITAL

CORREIO GERAL

Concurso para praticantes e carteiros

De ordem do cidadão dr. administrador desta repartição, faço publico que durante o prazo de trinta dias, a contar de hoje, acham-se abertas na primeira secção da administração dos correios deste Estado, as inscripções para os concursos a que se tem de proceder para logares de praticantes de segunda classe e carteiros de terceira classe.

Na fórma do disposto nos §§ 3.º e 4.º do art. 394 do regulamento approvado pelo decreto n. 2230 de 10 de fevereiro de 1896, os candidatos, para serem admittidos exhibirão attestados de bôa conducta moral, vaccina, robustez physica e certidão de edade, que não deverá ser inferior a 18 annos, nem superior a 30.

O concurso para praticantes versará sobre as seguintes materias: portuguez, francez, geographia e arithmetica até a theoria das proporções, inclusive.

Os candidatos ao concurso de carteiros provarão saber ler e escrever correctamente e conhecer as quatro operações fundamentaes da arithmetica.

Serão validas para taes concursos as inscripções dos candidatos aos concursos annunciados pelo edital de 18 de abril do corrente anno, os quaes deixaram de ser effectuados por motivo de força maior.

1.ª secção do Correio de Pernambuco, em 13 de outubro de 1903.

O 1.º official,
Spencer Netto.

EDITAL

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faz saber pelo presente que no dia 30 do corrente mez, hão de ser arrematados por venda a quem mais der em praça publica deste juizo depois da respectiva audiencia os bens abaixo mencionados penhorados pela fazenda do Estado:

A casa de pedra e cal n. 13, á rua do Bom Gosto, na freguezia de Afogados, com 2 portas e 1 janella de frente, medindo externamente de frente 110 centimetros, avaliada por 200$000, penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado, contra Franklin Manoel de Farias.

A casa n. 26, sita á rua Poços na freguezia de Afogados, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 porta e 1 janella n'um oitão, 2 salas, dois quartos e cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 10 metros e 80 centimetros, avaliada por 200$000, penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado, contra Firmino José Felix dos Santos.

A casa de pedra e cal, n. 102, sita á rua de S. Miguel, freguezia de Afogados, com 1 porta e 3 janellas de frente, 2 no oitão, 2 salas, 1 gabinete ao lado 4 quartos, cozinha fóra, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 15 metros, em estado de ruinas, avaliada por 1:200$000, penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado, contra Manoel Francisco de Carvalho Paes de Andrade.

A meiagua n. 17, no beco largo, freguezia do Recife, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 1 quarto e corredor que serve de cozinha, medindo de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 5 metros e 30 centimetros, servindo de base 18$000, por ser a 2.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado, contra Antonio Diogo da Silva.

A casa de taipa n. 3 B, sita á rua da Harmonia, freguezia do Poço, edificada em terreno proprio, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 janellas em cada oitão, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal em aberto, medindo de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 7 metros e 85 centimetros, avaliada por 400$000, penhorada em virtude de execução da fazenda, contra Francisco filho de Manoel Padre.

A casa de pedra e cal n. 1, sita á travessa da Mangueira, freguezia do Poço, com 2 portas e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, sotão em salão, cozinha fóra, medindo de frente 6 metros e 95 centimetros, e de fundo 13 metros e 30 centimetros, quintal murado, avaliada por 1:500$000, penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado, contra Maria Francisca do Nascimento.

Dois fiteiros envidraçados, 1 balcão, 1 machina para imprimir jornal existentes no predio n. 37 sito á rua Duque de Caxias na freguezia de Santo Antonio, avaliados por 2:000$000, penhorados em virtude de execução da fazenda do Estado contra Luiz Ceciliano de França.

A casa de taipa n. 9, sita á estrada Real da Torre com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto e cozinha externa, medindo de frente 3 metros e 15 centimetros e de fundo 7 metros e 30 centimetros, avaliada por 150$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Candido Monteiro.

A casa de taipa n. 45, sita á rua das Barreiras, freguezia da Varzea, em máu estado, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos e cozinha interna, medindo de frente 8 metros e de fundo 11 metros e 50 centimetros, avaliada por 200$000, penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado contra Antonia Lins.

A casa de taipa n. 5, sita no becco do Quiabo na freguezia de Affogados, com 1 porta e 1 janella de frente, medindo externamente de frente 4 metros e 50 centimetros, avaliada por 150$000, penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado contra Espiridião de Souza Ribeiro.

A casa de taipa em terreno foreiro á estrada do Giquiá á Jaboatão no Castello, povoado do Barro na freguezia de Afogados sob n. 5, com 3 janellas de frente, 1 porta e 1 janella no oitão, 2 salas, 2 quartos e 1 dependencia no fundo em aberto e coberta de capim, medindo de frente 4 metros e 90 centimetros e de fundo 13 metros, servindo de base 540$ por ser a 2.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado contra Francisco Antonio da Silva.

A chacara n. 14 no largo da Matriz na freguezia da Varzea com 3 janellas de frente, portão de ferro e gradil, terreno ao lado com jardim e arvores fructiferas, 4 portas e 5 janellas no oitão, 1 terraço, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, dispensa, 1 quarto com latrina, o terreno é cercado a arame farpado, tem sotão com 1 janella no oitão, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 22 metros e 70 centimetros, avaliada por 8:000$000, penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado contra Anna da Silva Couto.

A casa de pedra e cal n. 5 B, sita á rua da Graça, freguezia do mesmo nome, sendo a frente de taipa, com 2 janellas, 1 porta no oitão, 1 sala, 2 quartos, cozinha externa, em terreno todo murado com portão de ferro e gradil na frente, medindo de largura 4 metros e 20 centimetros e de fundo 6 metros e 30 centimetros, servindo de base 810$000 por ser a 3.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado contra José Rodrigues da Silva.

A casa de taipa n. 2 A, sita á estrada do Cemiterio na freguezia do Poço, com 2 janellas de frente, 1 porta e 1 janella no oitão, 2 pequenas salas, um quarto e cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 6 metros e 10 centimetros, servindo de base 450$000 por ser a 2.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Annibal Alves da Silva.

A casa de pedra e cal n. 24 sita á rua Visconde de Goyanna na freguezia da Boa-Vista com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal murado e 3 quartos, medindo de frente 2 metros e 90 centimetros e de fundo 13 metros, avaliada por 1:200$000, penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado contra Antonio Diogo da Silva, hoje, Antonio Joaquim Cascão.

A casa terrea n. 128 sita á rua Marquez de Herval, na freguezia de S. José, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, com 2 quartos, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 13 metros e 85 centimetros, avaliada por 3:000$000, penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado contra Antonio Avelino de Araujo.

A casa n. 2 sita á travessa do Cypriano na freguezia de S. José com 1 porta e janella de frente, 1 porta no oitão, 2 salas e cozinha interna, medindo de frente 2 metros e 80 centimetros e de fundo 9 metros e 10 centimetros, servindo de base 121$500 por ser a 3.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda.

A casa n. 4 sita á travessa do Cypriano com 1 porta e janella de frente, 2 salas, e cozinha interna, medindo de frente 2 metros e 80 centimetros, e de fundo 9 metros e 10 centimetros, servindo de base 121$500 por ser a 3.ª praça, penhorados em virtude de execução da fazenda do Estado contra Francisco Maria de Paula.

A casa de taipa, sem numero, sita no Ipotinga, freguezia da Varzea, com 4 janellas de frente, 1 porta e 1 janella n'um oitão, 1 porta e 1 janella n'outro oitão, terraço ao lado, 3 salas, 3 quartos, cozinha externa, quintal em aberto, medindo de frente 11 metros e 20 centimetros e de fundo 9 metros e 80 centimetros, avaliada por 360$000 por ser a 2.ª praça penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado contra Antonio Alves Monteiro.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 19 dias do mez de outubro do anno de 1903.

Subscrevo e assigno. Eu, Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão o escrevi,
João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

O dr. Primitivo de Miranda Souza Gomes, Juiz de Direito da Victoria de Pernambuco.

Faço saber aos que o presente edital de venda e arrematação virem que, no dia cinco de Novembro ás 11 horas da manhã, na porta da sala das audiencias deste juizo, tem de ser arrematada a quem maior lance offerecer, a metade do Engenho Caricé, sito neste Municipio, servindo de base a quantia de quatro contos e quinhentos mil réis offerecidos por Abilio José Bezerra Cavalcanti, cuja metade do engenho pertence á massa fallida de Julio Marques de Almeida. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, este mandei passar que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa:

Victoria, 17 de Outubro de 1903.

Eu Bellarmino dos Santos Bulcão Filho escrivão escrevi.

Primitivo de Miranda Souza Gomes.

EDITAL

O coronel doutor Manoel Tobias do Rego Albuquerque, juiz de direito no municipio de Goyanna, em virtude da lei etc.

Faz saber pelo presente, que tendo fallecido nesta cidade, sem testamento, Henrique Ambrosino da Silva Machado, deixando entre outros, herdeiros ausentes em logar não sabido, foi designado o respectivo inventario á requerimento do doutor ajudante dos feitos da fazenda deste municipio, para o dia 17 de novembro do corrente anno, para o que se chamam e citam-se ditos herdeiros para comparecerem no referido dia, na residencia do respectivo inventariante, afim de se proceder ao dito inventario e mais termos, sob penna de revelia.

Dado e passado nesta cidade de Goyanna, aos 15 dias de outubro de 1903.

Eu Alberto Tavares da Cunha Mello, escrivão de ausentes o escrevi.—*Manoel Telles do Rego Albuquerque.*—Sello afinal.

EDITAL

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 3 de outubro de 1903.

Por esta directoria se faz publico que, até o dia 31 do corrente mez, recebe-se á bocca do cofre os impostos de porta aberta e revisão de pesos e medidas usados nos estabelecimentos commerciaes das freguezias de Afogados e Graça, relativamente ao 2.º semestre do corrente exercicio.

Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa da lei.

José Vicente Ferreira da Silva Junior,
Sub-director.

EDITAL

O administrador do cemiterio publico do Recife, convida as pessoas interessadas, para no prazo de 30 dias a contar da presente data, retirarem as caixas, contendo restos mortaes que se acham accumulados no armazem pertencente ao mesmo cemiterio, as quaes findo dito prazo, serão interrados na valla commum.

Cemiterio publico de Santo Amaro, 17 de outubro de 1903.

O administrador,
Antonio Lins Caldas.

EDITAL

SECRETARIA DA INDUSTRIA

1.ª DIRECTORIA

Por esta secretaria se faz publico que, no dia 30 do corrente mez, a 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para execução dos reparos de que precisa a estrada do Giquiá a Jaboatão, entre a fabrica de sabão e a ponte de Tigipió, orçados em 9:946$750.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem razura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas.

1.ª As que não forem organizadas de accôrdo com o presente edital;

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.

Os concorrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concorrencia, depositará cada proponente, na thesouraria desta repartição, quantia correspondente a 10 % do valor da obra, importancia que se fôr escolhida sua proposta será recolhida ao thesouro, como caução, para garantia do seu contracto.

Perderá o direito á caução o contractante que, preferido, convidado por edital para assignar o contracto dentro do prazo maximo de 30 dias, a isso se recusar.

As guias para recolhimento da caução serão entregues somente até a vespera do dia da arrematação.

Todas as informações precisas serão prestadas nesta repartição onde se encontrarão os orçamentos respectivos.

1.ª directoria da secretaria da industria, em 21 de outubro de 1903.

J. Saboia.
Director-geral interino

EDITAL

O doutor Arthur da Silva Rego, juiz de direito do municipio de Caruarú, em virtude da lei & &.

Faz saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que, no dia trinta do corrente, ás 12 horas do dia, na sala das sessões do concelho municipal, nesta cidade, começar-se-á a proceder, de accôrdo com a lei estadual n. 586 de 28 de Março deste anno, á apuração geral dos votos recebidos na eleição para deputados e senadores ao Congresso do Estado, realizada no dia 30 de Setembro proximo findo.

Convida, portanto, a todos os presidentes dos conselhos municipaes do Estado e aos demais interessados a comparecerem no referido dia, hora e logar para o fim designado.

E para constar mandou passar o presente que será affixado no Paço Municipal desta cidade e outro de egual theor para ser publicado pela imprensa da capital.

Eu João Paulo Correa e Sá, amanuense, servindo de secretario do conselho municipal de Caruarú, o escrevi aos 8 dias do mez de Outubro de 1903.

Arthur da Silva Rego.

EDITAL

SECRETARIA DA INDUSTRIA

PRIMEIRA DIRECTORIA

Por esta repartição se faz publico que, até o dia 31 do corrente, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para os reparos de que precisam as pontes: grande do engenho Anjo, pequena do mesmo engenho e a de Porto de Pedras, orçadas os da primeira em 23:185$300; os da segunda em 2.534$708 e os da terceira em 14:088$976.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organizadas de accôrdo com o presente edital.

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.

Os concorrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concorrencia, depositará cada proponente na thesouraria desta repartição a quantia correspondente a 10 % do valor das obras, importancia que se fôr escolhida sua proposta, será recolhida ao Thesouro, como caução, para garantia do seu contracto.

Perderá o direito á caução o contractante preferido que, convidado por edital para assignar o contracto dentro do prazo maximo de 30 dias, a isto se recusar.

As guias para recolhimento da caução serão entregues somente até a vespera do dia da arrematação.

Todas as informações precisas serão prestadas nesta Repartição, onde se encontrarão tambem os orçamentos respectivos.

1.ª directoria da secretaria da industria em 10 de outubro de 1903.

J. Saboia,
Director interino.

EDITAL

ESCOLA DE ENGENHARIA

Inscripção para os exames da 1.ª epocha do anno escolar de 1903.

De ordem do sr. dr. director faço publico para conhecimento dos interessados que na forma das disposições regulamentares em vigor achar-se-ha aberta nesta secretaria a partir de 1.º de novembro a inscripção para o exame das diversas cadeiras e aulas do curso d'esta Escola, devendo terminar a 14 do referido mez.

Tambem estará aberta no mesmo prazo a inscripção para os exames preparatorios necessarios para admissão do primeiro anno do curso: algebra elementar e superior, geometria, trigonometria rectilinea, desenho geometrico e elementar.

Os requerimentos referentes aos exames do curso deve ser acompanhados de documentos que provem ter pago a taxa respectiva e entregues nesta secretaria até o dia 14 de novembro.

Findo o prazo supro indicado, para inscripção, ninguem mais será a ella admittido.

Secretaria da Escola de Engenharia do Estado de Pernambuco, em 15 de outubro de 1903.

O secretario,
Arthur Freire.

EDITAL

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado, em virtude da lei etc.

Faço saber pelo presente que, depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 30 de outubro do corrente anno se hão de arrematar por venda, a quem mais der, os seguintes bens penhorados por execução da fazenda do Estado.

Freguezia do Recife

O sobrado de 3 andares n. 63, á rua do Bom Jesus, com 3 portas de frente no pavimento terreo com a da escada, em salão, o 1.º andar tem 2 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 4 quartos e cozinha interna; o 2.º andar tem 2 portas de frente com varanda corrida, 2 salas, 3 quartos e cozinha interna; o 3.º andar tem 2 janellas de frente, 2 salas e 3 quartos; tem sotão em salão e cozinha, medindo de frente 5 metros e 15 centimetros e de fundo 22 metros e 50 centimetros, avaliado por 6:000$000, pertencente á Maria Martins e outros.

Os generos existentes á travessa da Madre de Deus n. 15, 25 caixas e 1/2 de fumo Lopes Sá, 1 cofre de ferro, duas carteiras de amarello, 27 caixas de aletria, 15 paneiros de farinha do Maranhão, 1 balança decimal, 45 saccos de arroz de casca, 20 resmas de papel de côr, e 20 caixas de maizena, avaliados por.... 2:000$000, pertencente a Rodrigues & C

Freguezia de S. José

A casa de pedra e cal n. 3, á rua Dias Cardoso, com 2 portas de frente, medindo externamente de frente 3 metros e 90 centimetros, avaliada por 400$000, pertencente a Bento dos Santos Ramos e Generoza de Barros.

O sobrado n. 278 á rua Coronel Suassuna, com 3 portas de frente no pavimento terreo, contando a da escada, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado: o 1.º andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 3 quartos e cozinha externa, tem sotão com trapeira, 2 salas e 4 quartos, medindo de frente 6 metros e 10 centimetros e de fundo 19 metros e 20 centimetros, avaliado por 6:000$000, pertencente aos herdeiros de José Maria de Jesus Muniz ou Eduardo Gadú.

A casa de pedra e cal n. 16, á rua do Dique, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 6 metros e 40 centimetros avaliada por 3:000$000, pertencente á Maria Venancia de A. Lima.

Freguezia da Boa-Vista

O sobrado n. 13, á rua Sete de Setembro, com 3 janellas de frente no pavimento terreo, 3 portas, 5 quartos, cozinha externa, saleta, quintal murado e 3 quartos, o 1.º andar tem 3 janellas de frente, 5 janellas no oitão, 2 salas e 5 quartos, medindo de frente 7 metros e 90 centimetros e de fundo 22 metros e 50 centimetros, avaliado por 10:000$000, pertencente á Maria Luiza Carneiro de H. Chacon.

Freguezia de S. José

A casa de pedra e cal, n. 1 á rua do Dique, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 1 quarto, corredor, cozinha externa e pequeno quintal murado, com portão de madeira na frente da rua, medindo de largura 3 metros e 40 centimetros e de fundo 6 metros e 60 centimetros, avaliada por 300$000 pertencente a João de Azevedo Pereira, Thomaz Comber.

Freguezia da Boa-Vista

A casa de pedra e cal e frente de azulejo, á rua Visconde de Albuquerque n. 69, com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado: tem sotão no lado posterior, em salão, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 15 metros, avaliada por 2:000$000, pertencente a Alexandrina Carolina da Cunha e outros.

Freguezia de Afogados

A casa de pedra e cal n. 18 á travessa de S. Miguel, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha externa, e quintal murado, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 8 metros e 50 centimetros, avaliada por 300$ pertencente á Maria Adelaide de Mendonça.

Freguezia de S. José

Os objectos seguintes: 1 balcão de amarello, 1 relogio de parede, existentes á rua Imperial n. 211, avaliados por 60$000, pertencentes a Octaviano Malaquias Soares com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

Freguezia da Boa-Vista

A meiagua n. 14 de pedra e cal á rua Largo dos Coelhos, com 1 janella de frente e no oitão, porta e janella com um sotão, mede de frente 3 metros e 30 centimetros e de fundo 4 metros, avaliada por 50$000, pertencente a Praxedes Ferreira Cavalcante, com o abate da lei por ser 3.ª praça.

Freguezia de Santo Antonio

Uma grande armação de amarello envernizada e envidraçada, um balcão da mesma madeira, 1 cofre de ferro, existentes ditos objectos á rua Barão da Victoria n. 50, avaliado por 3:000$000, pertencente á Paul Julien, hoje, M. Carneiro & C.ª

Freguezia da Graça

A casa de taipa n. 15 A, como consta do mandado, á rua da Graça, tendo 2 janellas de frente, 2 portas e 2 janellas no oitão, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa com terreno proprio, todo murado com portão de ferro na frente, existindo dentro do mesmo terreno, com dependencia 1 casa de pedra e cal, medindo de frente a referida casa de taipa [illegible] metros e 50 centimetros e de fundo 10 metros e 20 centimetros, avaliada por 1.000$000, pertencente a Manoel Mario da Silva, ou Macario Nestui com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

E para constar passou-se o edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 19 de outubro de 1903.

Subscrevo e assigno. O escrivão J. F. Barros Almeida.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda municipal do Recife, em virtude da lei etc.

Faz saber pelo presente que, no dia 30 do corrente mez e anno, hão de ser arrematados, por venda, a quem mais der em praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia, os bens abaixo mencionados, penhorados pela fazenda municipal do Recife:

Freguezia de S. José

A casa de pedra e cal n. 6, sita no becco do Costa, com porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto, cozinha, medindo de frente 2 metros e 80 centimetros e de fundo 6 metros e 80 centimetros, quintal murado, avaliada por 200$000, outra de pedra e cal n. 8, no mesmo becco e na mesmas condições avaliada por 200$000, penhoradas em virtude de execução da fazenda municipal contra Augusto Diogo dos Reis.

A casa de pedra e cal sem numero, em ruinas, que serve de salgadeira no pontal da cabanga, com uma porta larga ao lado, em salão onde existem 4 tanques de cimento, medindo de frente 7 metros e de fundo 18 metros, avaliada por 300$000, penhorada em virtude de execução da fazenda municipal, contra o Barão de Limeiro.

A casa n. 4 no becco do Costa, á rua Imperial, com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente 4 metros e 15 centimetros e de fundo 6 metros e 85 centimetros, servindo de base 243$000, por ser a 3.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda municipal contra Antonio Apolinario dos Santos.

A casa terrea de pedra e cal n. 221, sita á rua do coronel Suassuna, com porta e janella de frente, com 1 sala, 1 quarto, 1 corredor ao lado, tem biqueira e solo baixo, estando em mau estado, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 4 metros e 35 centimetros, servindo de base 162$000, por ser a 3.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda municipal contra Francisca Maria da Conceição Rego.

Freguezia de Afogados

A casa n. 28 sita á rua Direita, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 16 metros e 20 centimetros, avaliada por 1:500$000, penhorada em virtude de execução da fazenda municipal contra Antonio Joaquim Cascão.

A casa de pedra e cal estragada e de biqueira sob n. 32, sita no becco do Quiabo, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto e fogão na sala de jantar medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 12 metros e 20 centimetros, avaliada por 150$000, penhorada em virtude de execução da fazenda municipal contra Felix Valois Gomes Duarte.

A casa n. 56 C, á rua dos Remedios, com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal em aberto, medindo de frente 3 metros e 70 centimetros e de fundo 11 metros e 65 centimetros, servindo de base 243$000, por ser a 3.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda municipal contra Francisco Avila de Mendonça.

Freguezia de Santo Antonio

Uma armação de amarello envidraçada, 1 fiteiro existente no predio n. 14, á rua 1.º de Março, avaliados por 2:000$000, penhorados em virtude de execução da fazenda municipal contra Antonio José Maria.

Freguezia da Graça

A casa de taipa n. 7, sita á travessa do Rosarinho, com 2 janellas de frente e 1 porta e 2 janellas em cada oitão, 2 salas, 3 quartos, cozinha, medindo de frente 6 metros e 40 centimetros e de fundo 4 metros e 70 centimetros, quintal em aberto edificada em terreno proprio, servindo de base 405$000, por ser a 3.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda municipal contra Emilia Joaquina de Mendonça.

Freguezia da Varzea

A chacara n. 4 sita á rua do Sol, com 2 portas, 3 janella de frente em 1 oitão 4 portas e 2 janellas e outro portas e janellas, 3 salas, 9 quartos, 2 cozinhas, sotão com 2 janellas em 1 oitão e no outro 1, em salão medindo de frente 13 metros e de fundo 23 metros e 40 centimetros, grande sitio com muitas arvores fructiferas, no mesmo mais outras dependencias de pedra e cal, terreno proprio avaliada por 20:000$000, penhorada em virtude de execução da fazenda municipal contra Companhia Tecidos de Malha.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que sera publicado e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 15 do mez de outubro de 1903.

Eu, Antonio Barboza Cordeiro, escrivão interino subscrevi.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado, em virtude da lei, etc.

Faço saber pelo presente edital que, depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 6 de novembro do corrente anno, se hão de arrematar, por venda, a quem mais der, os seguintes bens penhorados por execução que lhes move a fazenda do Estado.

Freguezia do Recife

A casa de pedra e cal n. 81 á rua dos Guararapes, com 1 porta, 1 janella, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal murado e 1 quarto com apparelho, medindo de frente 5 metros e 20 centimetros e de fundo 10 metros e 60 centimetros, avaliada por 400$000 pertencente a Vicente Ferrer de Salles Menezes.

Os moveis existentes á rua do Commercio n. 15, 3 cofres de ferro, 3 carteiras grande de amarello e 1 relogio de parede, avaliados por 3.000$000 pertencentes á T. D. Evans.

Freguezia de S. José

A casa de pedra e cal n. 68 á rua de Santa Rita, com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado com 2 quartos, medindo de frente 3 metros e 65 centimetros e de fundo 17 metros e 40 centimetros, avaliada por 500$000.

A casa de pedra e cal, n. 56 á rua do Padre Floriano, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente 3 metros e 50 centimetros e de fundo 12 metros e 60 centimetros, avaliada por 500$000 pertencente a Bernardino de Senna Ferreira Leite ou Francisco Gaspar Pinto.

O sobrado n. 28 á rua do Nogueira, com 3 portas de frente no pavimento terreo contando a da escada, 2 salas e 3 quartos e quintal murado: o 1.º andar tem 2 portas de frente com varanda de ferro, corrida externa, o 2.º andar tem 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos e cozinha externa, mede de frente 4 metros e 5 centimetros e de fundo 16 metros e 30 centimetros, avaliada por 2:000$000, pertencente á José Francisco G. Teixeira de Mello.

A casa n. 11, sita á rua de Santa Rita com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha fóra, com pequeno quintal, medindo de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 8 metros e 25 centimetros, avaliada por 700$000, pertencente a Domingos Antunes Villaça, com o abate da lei por ser 2.ª praça.

Um motor com força de [illegible] 26 cavallos, 12 machinas de diversas qualidades existentes na fabrica de moveis á rua de S. João n. 18, avaliados por 6:000$000, pertencente á Silva Fernandes & C.ª com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

Freguezia da Boa Vista

A casa de pedra e cal, n. 22 á travessa de João de Barros, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, medindo de frente 3 metros e 45 centimetros e de fundo 8 metros e 60 centimetros, avaliada por 200$000 pertencente a Maria Ignez dos Santos.

A casa com sotêa corrida, n. 8, á estrada velha de Santo Amaro, com 1 porta e 2 janellas de frente no pavimento terreo, 3 janellas no oitão e 2 janellas e 1 porta no outro oitão, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, saleta e 2 quartos, a sotêa tem 3 janellas de frente, 2 janellas em cada oitão em salão, medindo de frente 7 metros e de fundo 17 metros e 65 centimetros, avaliada por 6.000$000 pertencente á Francisco Antunes Ferreira ou Francisco I. Ribeiro de Carvalho e outros.

A casa de pedra e cal n. 24, á rua da Intendencia, de porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, com 2 quartos com banheiro e apparelho, medindo de frente 3 metros e 50 centimetros e de fundo 11 metros e 45 centimetros, avaliada por 3.000$000, pertencente a Narciso José Monteiro.

A casa n. 83 á rua de Gervasio Pires, com 3 janellas de frente, portão de ferro ao lado, 2 portas e 2 janellas no oitão, alpendre coberto de zinco, 2 salas, 1 quarto, corredor, cozinha externa, saleta, 1 sala e 1 quarto com banheiro, existindo dentro do sitio todo murado 1 chalete e 2 quartos, tem sotão com 1 janella em cada oitão e 1 salão, medindo de frente 7 metros e 60 centimetros e de fundo 17 metros e 60 centimetros, avaliada por 10.000$000, pertencente a Rodolpho José Barata de Almeida.

Freguezia de Santo Antonio

O sobrado n. 24, á rua Direita, tendo no pavimento terreo 3 portas de frente em 2 salões, o 1.º andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, o 2.º andar tem 3 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos e sotão, escada interior, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 17 metros e 8 centimetros, avaliado por 8.000$000, pertencente a Machado & Lopes com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de pedra e cal n. 7, á travessa do Lima, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente 4 metros e de fundo 11 metros e 40 centimetros, avaliada por 500$000, pertencente a Manoel Pereira de Magalhães ou Ulysses Ponce de Lion.

Freguezia da Boa Vista

O sobrado á rua de Gervasio Pires n. 1, tendo 3 portas de frente no pavimento terreo incluindo a da escada, o 1.º andar tem 2 portas com varanda corrida e 4 portas e 2 janellas nos oitões, tendo ao lado um terraço em todo o comprimento do predio, o 2.º andar tem 2 janellas de frente e 6 ditas nos oitões, quintal murado, mede de frente 6 metros e 80 centimetros e de fundo 22 metros e 70 centimetros, avaliado por 4.000$000 pertencente a Maria Libania Monteiro Peretti.

Freguezia de Santo Antonio

O sobrado n. 37 á rua Bella, tendo o pavimento terreo 2 portas de frente e 2 nos oitões, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, pequeno quintal murado, o 1 andar tem 3 portas de frente com varanda corrida e 4 janellas no oitão, 2 salas, 4 quartos, oitão, o 2.º andar tem 3 portas de frente e 4 janellas no oitão e sotão tendo no andar 2 salas, 3 quartos e cozinha externa e no sotão 2 quartos e 2 janellas no oitão mede de frente 4 metros e 90 centimetros e de fundo 16 metros, avaliado por .... 4.000$000, pertencente a Joaquim Dias Fernandes, hoje Delfino Lopes da Cruz.

Freguezia da Boa Vista

A casa de pedra e cal em terreno proprio n. 127 á rua Conde da Boa Vista, com 1 porta e 2 janellas de frente, faltando a coberta, mede de frente 4 metros e 60 centimetros, avaliada por 400$000 pertencente a Francisco Philadelphia da Costa e Silva.

A casa de pedra e cal n. 16 á travessa do Principe, com 1 porta de frente, 2 salas, 2 quartos e quintal murado, medindo de frente 2 metros e 40 centimetros e de fundo 8 metros e 90 centimetros, avaliada por 150$000, pertencente a Joaquim Martins Monteiro.

E para constar passou-se o edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 27 de Outubro de 1903. Subscrevo e assigno. O escrivão, Barros Almeida.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

IMPOSTOS DE CLASSE

1.º Semestre de 1902 a 1903

O administrador interino faz publico para conhecimento dos interessados que, com o prazo improrogavel de oito dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, serão arrecadados á bocca do cofre, os impostos das classes abaixo, relativos ao 1.º semestre do corrente exercicio, tendo sido cumpridas as decisões proferidas por s. exc. o sr. dr. governador do Estado.

Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas da lei.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 26 de outubro de 1903.

O administrador interino,
Marianno A. de Medeiros.

Classe a que se refere o edital supra.

N. 3.—Armazens de estiva em grosso, conforme o mappa organizado pela commissão, com as alterações ordenadas por s. exc. o sr. dr. governador.:
N. 15—Idem de drogas e pharmacias.
N. 22—Fabrica de sabão.
N. 28—Lojas ou armazens de vender chapéos em grosso ou a retalho.
N. 31—Lojas de louças e vidros.
N. 32—Idem ou fabricas de objectos de cera.
N. 36—Padarias.
N. 37—Refinarias.
N. 42.—Depositos e recebedores de carvão de pedras.
N. 47—Casas de torrar e moer café.
N. 43—Despachantes.

EDITAL

GYMNASIO PERNAMBUCANO

De ordem do dr. commissario federal de exames preparatorios, e autorisação do exm. governador do Estado, e de conformidade com o decreto n. 1065 de 5 do corrente declaram-se abertas, neste estabelecimento, a contar do dia 16 a 31 do corrente mez, as inscripções para exames parcellados. Os candidatos deverão dirigir seus requerimentos ao dr. commissario.

Os requerimentos deverão ser escriptos pelos proprios candidatos, com attestado de identidade de pessôa, passado por seu pai, tutor, ou pessôa conhecida, sellados com cinco mil e quinhentos réis (5$500) em estampilhas federaes e cinco mil réis (5$000) estaduaes; declarando-se em cada um a materia em que pretende inscrever-se e o curso a que se destina. Bastará um attestado de identidade, ainda que o candidato tenha de fazer exame de mais de uma materia, sendo este sellado com uma estampilha federal de tresentos réis. Encerrada a inscripção, a ella ninguem será mais admittido, sob qualquer pretexto que seja.

Secretaria do Gymnasio Pernambucano, 14 de outubro de 1903.

O secretario,
Vitalino Cordeiro Lins.

EDITAL

Approximando-se o dia de finados (2 de Novembro), esta administração de accordo com o Regulamento, convida os senhores proprietarios de tumulos e com especialidade as irmandades para cuidarem, antes do dia acima indicado, da caiação, pintura e concertos de suas referidas propriedades.

Outrosim, previne a todos os interessados que as exhumações e assentamentos de pedras só serão permittidos até o dia 30 de outubro proximo vindouro. Cemiterio publico de Santo Amaro, 17 de setembro de 1903.

O administrador.
Antonio Lins Caldas.

EDITAL

O coronel doutor Manoel Tobias do Rego Albuquerque, juiz de direito no municipio de Goyanna, em virtude da lei etc.

Faz saber pelo presente que tendo fallecido nesta cidade, sem testamento, José Vieira da Silva Caraminhola, deixando entre outros, herdeiros ausentes em logar não sabido, foi designado o respectivo inventario, á requerimento do doutor ajudante dos feitos da fazenda, deste municipio, para o dia 16 de novembro do corrente anno, para o que se chamam e citam-se ditos herdeiros para comparecerem no referido dia, na residencia da respectiva inventariante, afim de se proceder ao dito inventario, e mais termos, sob pena de revelia.

Dado e passado nesta cidade de Goyanna aos 15 de outubro de 1903.

Eu Alberto Tavares da Cunha Mello, escrivão de ausentes o escrevi. *Manoel Tobias do Rego Albuquerque.*—Sello afinal.

COMMERCIO

29 de Outubro

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v 12 d. por mil réis, do Banco.

Cambio sobre Pariz á 90 d/v 800 réis o franco do Banco.

Saques sobre Rio, Santos e S. Paulo a 7 % ao anno do Banco.

Saque sobre Rio Grande do Sul e Manáos a 8 % ao anno do Banco.

João Carlos Pinto, presidente
A. Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 12 d., sendo a cobrança de saques feita pela mesma taxa.

Após as noticias do Rio, os bancos mantiveram a taxa de abertura conservando-se até ao fechar.

Em papel particular não constou negocio.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	4$500	a	4$800
Crystallizados		a	3$300
Brancos	3$400	a	4$000
Somenos	3$000	a	3$100
Mascavados	2$000	a	2$100
Brutos seccos		a	1$900
Brutos mellados	1$600	a	1$700
Retames		a	1$200

Aguardente, cota-se nominalmente para o agricultor de 900 a 1$000 a canada, conforme o grão.

Alcool, de 38 gráos, cota-se nominalmente para o agricultor a 1$700 e de 40 gráos a 1$800 a canada.

Algodão

Houve pequenos negocios deste artigo pela manhã a 14$000, os 15 kils. tornando-se á tarde o mercado nominal a 13$800.

Segundo em 20 deste mez, escreveram do Rio de Janeiro os srs. Braga, Carneiro & C., a existencia de algodão no dia 1.º era 3,018 fardos e havendo entrado 2,002, de 1 a 15, sendo 250 da Parahyba, 743 do Assú e 1209 de Pernambuco, attingiu a existencia a 5,320 fardos.

Em 16 havia 1,592 fardos, tendo chegado a 3,628 as vendas e entregas de transacções realizadas anteriormente.

Na quinzena que passamos em revista houve grande movimento, como se verifica da exposição seguinte, de vendas de genero em deposito e a chegar para o mez de Novembro, o que prova que o stock das fabricas está exgottado. Os negocios mais importantes foram realizados com o genero de Sergipe, cujo mercado elevou os preços de 1$000 a 1$250; isto porque os compradores ainda não querem effectuar suas compras nas praças que tem melhor genero, pois que, não obstante ser offerecida por todos os vendedores a primeira sorte do sertão de Pernambuco por 1$270 e 1$280 foram vendidos varios lotes da Parahyba, primeira sorte, a 1$280 e 1$300, continuando o genero em stock limitado a 1$400 por kilo, condições do costume.

O algodão Itabaiana foi vendido tambem, em 13 e 19 respectivamente a 1$150 e 1$190.

Tambem foram realizadas vendas do Assú a 1$310 e 1$400 por kilo, do genero em deposito, que não foram publicadas, e tambem revendidos 1.000 fardos da Parahyba a 1$280 e 1$300, que se achavam em mãos de uma casa que os tinha adquirido por ordem recebida do exterior.

Couros

Couros espichados, cota-se a 1$100 o kilo.
Couros salgados seccos, cota-se a 1$120 nominal o kilo.
Couros verdes, cota-se nominal a $600 o kil.
Pelles de cabra, a 230$000 cota-se o cento.
Pelles de carneiro, 120$000 cota-se o cento.
Sola, cota se de 7$000 a 8$000 o meio, nominal.

Borracha, o kilo de	1$800	a	3$300
Caroços de algodão, cota-se os 15 kils de	730	a	$760
Mamona, vendida os 15 k.		a	1$950
Milho, cota-se, armazem dos compradores o k.		a	$100
Feijão mulatinho, cota-se armazem dos compradores		a	12$500
Farinha de mandioca, cota-se nominal armazem dos compradores		a	5$500

ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO DURANTE O MEZ DE OUTUBRO DE 1903

			Assucar saccos	Algodão saccas
1 a 27	Barcaças		17083	600
1 a 27	Animaes		988	250
1 a 27	Vapores		—	500
1 a 27	E. F. S Francisco		57592	922
1 a 27	E. F. Central		761	3977
1 a 27	E. F Limoeiro		52226	7944
			128648	14193

EXPORTAÇÃO

DIA 29 DE OUTUBRO DE 1903

Para o exterior carregaram:

No vapor inglez *Haarmodius*, para Liverpool John H. Boxwell, N. & C., 8 cxs. 270 cos de borracha de mangabeira e 1111 saccos [illegible] kils. 82395 kils de bagas de mamona.

No vapor inglez *Actor*, para Liverpool:
Candido F. Cascão, 375 saccos 22625 kils. de assucar mascavado.

Para o interior carregaram:

No vapor nacional *Itaqui*, para o Rio de Janeiro:
Joaquim Lopes de Barros, 100 saccos 1000 cocos.
Candido F. Cascão, 500 saccos 30000 kils de assucar mascavado.
Luiz Guimarães Junior & C., 1000 saccos 60000 kils. de assucar mascavado.
Pinto Alves & C., 500 saccos 30000 kils.de assucar branco.

Para o Rio Grande do Sul:
Luiz Guimarães Junior & C., 100 saccos 7500 kils. de assucar [illegible] 200 saccos 15000
H. da Silva Loyo & C., [illegible] kils. de assucar branco.
Joaquim L. de Barros, 1000 abacaxis.
Pereira Carneiro & C., 148 saccos 11543 kils de algodão em rama.
Amorim Fernandes & C., 25 saccos 1875 kils.de assucar branco

Para Pelotas:
Luiz Guimarães Junior & C., 200 saccos 15000 kils. de assucar branco.
H. da Silva Loyo & C., 150 saccos 11250 kils. de assucar branco.
Amorim Fernandes & C., 100 saccos 7500 kils. de assucar branco.

Para Porto Alegre:
Pinto Alves & C., 520 saccos 39000 kils. de assucar branco.
H. da Silva Loyo & C, 650 saccos 48750 kils. de assucar branco.
Amorim & Campos, 15 cxs. 4950 lits. de oleo de ricino.

Para Paranaguá:
Joaquim L. de Barros, 10 saccos 10000 cocos.

No vapor nacional *S. Francisco*, para Penedo:
Augusto Fernandes & C., 1 cx. chapeos.
J. Pereira & Barbosa, 2 latas 38 kils. de phosphoros, 6 ancoras 300 lits. de vinho de fructas e 2 cxs. 20 lits. de genebra.
F. A. Cardoso & C., 36 ancoras e 1 cx. 1048 lits. de vinho de canna, 8 cxs 160 lits. de cerveja, 18 barris e 10 ancoras 912 lits. de vinagre, 5 cxs. 60 lits. de cognac. 5 barris 420 lits. de vinho de fructas, 3 cxs. 24 lits. de genebra, 2 barris 168 lits. de aguardente e 1 barril 84 lits de alcool.
Ferreira Rodrigues & C., 6/2 barricas 360 kils.de assucar refinado e 30 cxs. 660 kils. de sabão.
Companhia de Drogas, 1/2 barrica 60 kils de assucar refinado.
Alves de Britto & C., 27 vols. 1860 kils. de tecidos de algodão.

Para a Bahia:
Moreira & C., 2 cxs. 130 kils. de rotulos de papel.
Soares Irmãos, 5 cxs. 250 kils. de biscoutos.
Amorim & Campos, 80 cxs. 2640 lits. de oleo de ricino.

Para Aracajú:
Santos da Figueira & C., 2 cxs. 84 lits. de agua salutaris.
F. A. Cardoso & C., 15 ancoras e 2 barris 768 lits. de vinho de canna, 30 ancoras 600 lits. de vinho de fructas, 1 pipa e 10 barris 1310 lits. de vinagre.
Fonseca Irmãos & C., 100 cxs. 2200 kils de sabão.

Para a Bahia:
F. A. Cardoso & C., 20 barris 1680 lits de vinho de canna.

No hiate *Argentina*, para Mossoró:
Machado Pereira, & C., 6 fardos 420 kils. de tecidos de algodão.
Olintho Jardim & C., 4 fardos 240 kils. de tecidos de algodão.

Para Acarahú:
Amorim Fernandes & C., 25 saccos 1875 kils. de assucar mascavado, 15 saccos 1125 kils. de assucar branco e 100 saccos 4200 kils. de farinha de mandioca.

Para Macau:
Amorim Fernandes & C., 10 ancoras 400 lits de vinho e 1 pipa 480 lits de vinagre.

No hiate *Arthur*, para Parnahyba:
Amorim Fernandes & C., 35/2 barricas 1750 kils. de assucar refinado, 30/2 barricas 2550 kils. de assucar branco e 63 saccos 4875 kils. de assucar mascavado.
Pinto Alves & C., 20 saccos 1800 kils. de assucar mascavado e 15 saccos 1125 kils. de assucar branco.

Para Amarração:
Dias & C., 40/4 barricas 2000 kils. de assucar refinado e 15/4 barricas 855 kils. de assucar branco.
Loureiro Barbosa & C., 85 barris 7225 lits de aguardente, 80 cxs. 1040 kils. de sabão, 16 barris 680 lits. de vinagre, 12 barris 560 lits. de vinho de fructas, 10 cxs. 80 lits. de cognac, 4 fardos 292 kils. de fumo, 1 cx. 80 kils. de doce 80 barricas 4670 kils. de assucar refinado.

Para a Parahyba:
Pinto Alves & C., 55/4 barricas 3080 kils. de assucar branco e 10 cxs. 120 kils. de sabão.

No hiate *Victoria*, para Mossoró:
F. A. Cardoso & C., 60 ancoras 2400 lits. de vinho de fructas.
E. M. de Barros, 20 ancoras 800 lits de vinho de canna e 5 ancoras 200 lits. de vinagre.

No hiate *Itajahy*, para Parahyba:
Miranda Souza & C., 2 cxs. 60 kils. de chumbo.
Antonio Cruz & C., 20 barris 600 lits de vinho de canna.

No cutter *Luizinha*, para Aracaty:
F. A. Cardoso & C., 30 barris 900 lits. de mel.
Ferreira Rodrigues & C., 15 saccos 900 kils de feijão.

No cutter *Jaquarary*, para Natal:
Amorim Fernandes & C, 250 saccos 10500 kils. de farinha de mandioca.

Na barcaça *Florida* para a Parnahyba:
Fonseca Irmãos & C., 30 cxs. 600 kils. de sabão.
E. M. de Barros, 18 barris 800 lits de vinho de canna.

Pela Estrada de Ferro de Limoeiro para Alagoa Grande:
Machado Pereira & C., 4 fardos 340 kils. de tecidos de algodão.
Nunes Oliveira & C., 1 cx. chapeos para cabeça.

IMPORTAÇÃO

Portos do norte, vapor nacional *Planeta*, entrado em 29 e consignado a Pardo Vieira Doce 1 cx. a Daniel Stroff.
Mercadorias 1 vol. a João Ramos.
Pelles com cabellos 12 fardos a Iona & Krause.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Outubro

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 28	1.247.286$018
Idem do dia 29	43.701$918
	1.290.987$936

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 28....	391.651$126
Dia 29:	
Diversos impostos	15.797$360
Exportação	4.362$292
	411.810$778

RECIFE DRAYNAGE

Rendimento até o dia 28....	61.701$116
Idem do dia 29	2.043$938
	63.745$054

CAIXA ECONOMICA

Dia 29:	
Entradas de depositos	12.830$000
Sahidas idem, idem	10.914$000
Saldo recolhido á delegacia fiscal	1.916$000

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 27....	69.899$004
Idem do dia 28	1.920$413
	71.819$417

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Outubro

Entre-Rios, da Europa, hoje.
Guajará, do norte hoje.
Orissa, da Europa amanhã.
Grecian Prince, de Nova York amanhã.
Clyde do sul amanhã.

Mez de Novembro

Fortaleza, do sul a 2.
Italy, do sul a 4.
Duna, de Trieste a 5.
Thames, da Europa a 5.
Orita, do sul a 7.
Tennyson, do sul a 7.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Outubro

Santos e esc. *Altemburg*, hoje ás 4 horas.
Rio e Santos e esc., *Entre-Rios*, hoje ás 4 h.
Bahia e esc. *S. Francisco*, hoje ás 4 horas.
Southampton e esc. *Clyde*, amanhã ás 12 h.
Valparaiso e esc. *Orissa*, amanhã ás 12 h.

Mez de Novembro

B. Ayres e esc. *Thames*, a 5 ás 12 horas.
Liverpool e esc. *Orita*, a 7 ás 12 horas.
Nova York e esc. *Tennyson*, a 7 ás 12 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Itaqui*, varios generos.
Vapor nacional *S. Francisco*, v. generos.
Vapor nacional *Una*, varios generos.
Vapor nacional *Beberibe*, varios generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, varios generos.
Vapor inglez *Actor*, varios generos.
Vapor inglez *Norseman*, fios telegraphicos.
Vapor inglez *Amodius*, varios generos.
Vapor allemão *Altemburg*, varios generos.
Lugre inglez *Como*, varios generos.
Lugre brasileiro *Temerario*, varios generos.
Lugre brasileiro *Ninita*, v. generos.
Barca norueguense *Ema*, carvão.
Barca portugueza *Glycinia*, carvão.
Barca ingleza *Lavinia*, bacalhao.
Barca dinamarqueza *Laura*, varios generos.
Galera portugueza *Ferreira*, lastro.
Escuna ingleza *Golden hind*, bacalhao.

DIA 29.—ENTRADAS

Hamburgo e esc., 22 dias, vapor allemão *Altenberg*, de [illegible] tons., commandante W. Hehn, equipagem 38, carga varios generos a Borstelmann & C.

Montevidéo e Santa Fé, 23 dias, vapor inglez *Harmodius*, de 2213 tons., commandante W. Fackrell, equipagem 35, carga varios generos a Arthur Dallas.

SAHIDAS

Bremen e esc., vapor allemão *Heidelberg* commandante H. Vogt, carga v. generos

Rio esc., vapor nacional *Planeta*, commandante Eurico Pedrozo, c. v. generos.